

A SANTA SE' NOMEARA' NOVOS CARDEAIS PARA VARSOVIA E PRAGA

CIDADE DO VATICANO, 12 (U.P.) — Os meios bem informados do Vaticano falam na possibilidade de serem nomeados dois novos cardeais para os países situados atrás da cortina de ferro na próxima consagração a fim de completar o Colégio Cardinalício. Dom Stephen Wysynski, arcebispo de Varsóvia e Dom Joseph Beran, arcebispo de Praga, estão sendo indicados como possíveis candidatos a púrpura cardinalícia. As mesmas fontes dizem que essas duas nomeações não serão um rejão ao comunismo porquanto ambas cidades são ilustres sedes onde sempre residiram membros do Sacro Colégio.

Submetido à aprovação do Senado o Pacto do Atlantico Norte

Será discutida na ONU a perseguição religiosa nos países balcânicos

FLUSHING, 12 (U.P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas, por votação de 30 contra 7 votos e 20 abstenções decidiu submeter a debates os julgamentos de religiões nos países balcânicos. Os países latino-americanos, com exceção da Argentina, Venezuela e Haiti uniram seus votos aos dos países ocidentais para incluir definitivamente na ordem do dia o estudo da perseguição religiosa na Hungria e na Bulgária. A Argentina, a Venezuela e a República do Haiti abstiveram-se de votar. Os demais votaram pela inclusão na ordem do dia e enviou ao Comitê de Assuntos do Comitê Político para um estudo de profundidade. O presidente da Assembleia Geral, delegado australiano, Herbert Ewart, passou o dito Comitê o assunto para que preste informações à Assembleia Geral em sessão posterior. A Rússia e seus satélites criticaram as potências ocidentais, acusando-as de flagrante infração da Carta ao trazer semelhante assunto ao plenário.

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azevedo
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4850
FONES: Gerência 8268
Red. e Administr. RUA DUQ. DE CAMAS, 920
Cidade Postal 1641

ANO III — ORTÓ ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1949 — N.º 668

DETIDA UMA FAMILIA JAPONESA POR TER SENTENCIADO UM DE SEUS MEMBROS

TOQUIO, 12 (U.P.) — Seis membros de uma família japonesa foram detidos em virtude de terem sido acusados de execução de um filho criminoso depois de julgá-lo num conselho secreto da família.

Esteve no Rio a Diretoria do Serviço de Cooperação Internacional

RIO DE JANEIRO, 12 (U.P.) — A Diretoria do Serviço de Cooperação Internacional do Bureau da Criança, da Federal Security Agency, dos Estados Unidos, teve, mais uma vez, a oportunidade de visitar uma cidade quando no dia 28 e 29 de março, permaneceu em Rio de Janeiro, Montevideo e São Paulo. A Diretoria do Serviço de Cooperação Internacional do Bureau da Criança, da Federal Security Agency, dos Estados Unidos, teve, mais uma vez, a oportunidade de visitar uma cidade quando no dia 28 e 29 de março, permaneceu em Rio de Janeiro, Montevideo e São Paulo.

A sua primeira visita a esta cidade foi realizada em 1939, quando, por qualquer razão, foi o Bureau da Criança.

A organização, a qual a grã-Bretanha representa, tem desenvolvido um interesse em programa cooperativo de treinamento, além de divulgar conselhos, técnicas de 1941, ocasião em que o Brasil tornou-se o primeiro participante latino-americano do Programa.

Desde 1945, um representante do Bureau da Criança, a grã-Bretanha, tem cooperado por meio de uma comissão de trabalho, com as autoridades locais em programas para a melhoria da saúde infantil.

A reunião do Conselho em Montevideo será realizada com o fim de aprovar um acordo de cooperação para que o Instituto de Saúde, parte integral da Organização das Nações Unidas, possa atuar em cooperação com o Conselho Latino-Americano de Saúde.

A grã-Bretanha informou que o Conselho também discutirá a Declaração de Caracas, a qual determina os princípios e objetivos a serem seguidos pelos governos das Américas, para a melhoria da saúde da criança.

O Doutor Martagão Gesteira, Diretor do Departamento de Criança do Brasil, também tomou parte na Conferência.

Em companhia da grã-Bretanha, esteve a sra. Buxton, que vem realizando estudos sobre a saúde da criança em uma série de estudos, promovidos pelo Conselho das Nações Unidas.

Mensagem do Marechal Mascarenhas de Moraes aos ex-combatentes

RIO, 12 (A. N.) — O Marechal Mascarenhas de Moraes, comandante da Força Expedicionária Brasileira, dirigiu, ontem, aos seus ex-combatentes, a seguinte mensagem: "Como o mais velho e o mais graduado dos ex-combatentes, sobre quem pesam as maiores responsabilidades da luta na Itália, inclusive a de defender seus comandados de maldades incursas por partidários, vindos da Pátria distante, venho, armado da mesma sinceridade e nobreza que profetizei na guerra, ao mesmo espírito de renúncia e compreensão que profetizei na paz, resguardar a memória dos mortos, a vida dos mutilados e dos humildes, todos os ex-combatentes, contra a impropriedade de alguns delegados da causa expedicionária, que, com propósitos velados, pretendem, há muito, desviar as Associações dos Ex-combatentes da sua finalidade eminentemente cívica e essencialmente resolutiva à sobrevivência de nossas glorias, à assistência aos nossos camaradas e à suas famílias, à veneração e respeito aos que morreram ou foram mutilados."

Já temos perdido terreno no conceito da opinião pública e de nossas autoridades, por prestarmos aqueles delegados se imiscuir em assuntos que não interessam aos ideais preciosos e definitivos das Associações dos Ex-combatentes. Somos brasileiros que, nas terras e nos céus da Itália, nas águas e nas ruas do Atlântico, muito e muito fizemos pela honra e soberania do Brasil, pela liberdade dos direitos do homem e da nação. Nem por isso, no entanto, podemos explorar o título de ex-combatentes para conduzirmos os problemas magnos da Nação, entrecruzando-nos com partidas políticas e intervindo em questões internacionais."

Décima nona vitória de Azevalos

CIDADE DE GUATEMALA, 12 (U.P.) — O governo do presidente Azevalos, que já venceu dezotto revoluções, contra seu regime, acaba de obter sua décima nona vitória anti-revolucionária. Um comunicado oficial informa que a revolta no norte do país foi praticamente esmagada. Acrescenta que o chefe supremo dos revoltosos, sr. Gustavo Adolfo Trunfey, foi morto num violento choque entre legalistas e revoltosos. As margens do rio Paraculpa, no Departamento de San Marcos.

Diz ainda que o extinto atirava a ponto de ser preso pelos legalistas quando, defendendo-se a tiro de revólver, obrigou aos governistas a matá-lo.

Qualidade de qualquer guerra. O sr. Kenneth Royall qualificou também de inverídico o relatório do ex-presidente Herbert Hoover ante a dita Comissão, no sentido de que o exército e as demais forças armadas norte-americanas esbanjam o dinheiro que lhes é entregue pela nação. Recordando-se que o sr. Hoover afirmou que as forças armadas dos Estados Unidos tinham esbanjado um bilhão e quinhentos milhões de dólares.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

Leis severíssimas contra as atividades subversivas

No campo agrícola, os italianos criaram na Eritreia 498 fazendas num total de 11.132 hectares de terra anteriormente considerada estéril, além de enormes áreas reforestadas com árvores especiais para a indústria madeireira. Para o difícil transporte dessas madeiras foi construída pelos engenheiros metropolitanos um sistema de transporte por meio de cabos de aço, perfazendo uma distância de 9.709 quilômetros, cujas extremidades acusam uma diferença de nível de 1.393 metros. Com essa madeira estão sendo alimentadas algumas centenas de grandes e pequenas indústrias, como oficinas de madeiras compensadas, carrocerias, fábricas de móveis, etc. A manufatura de fibras vegetais da palmeira "dum" está sendo explorada por cinco grandes firmas. O plantio e a industrialização do fumo também não é menos apreciável. No campo mineral, as estatísticas acusam o aparecimento de 30 minas de ouro, uma de mica, uma de enxofre, 38 pedreiras, 42 fábricas de cerâmica, 36 minas de pedras calcárias e 31 de terras coloradas, pedras pómeas, etc. Em vista do incremento das explorações do subsolo, respeitável número de indústrias tomaram corpo e entregaram-se aos mais variados empreendimentos. A produção da Eritreia, durante a ocupação italiana, ficou entregue a si mesma, quando em outros tempos poderia ter atingido cifras inacreditáveis. Para dar um pequeno exemplo, basta-nos citar os dados estatísticos relativos à exportação do ano de 1945, exportação, como se sabe, controlada e estritamente limitada pelas autoridades de ocupação: cereja 1.531.000 madeiras 737.000, calçados 3.334.000, conservas alimentícias 2.070.000, botões 1.894.000, couros 1.144.000, madeiras 530.000, cimento 962.000, sal 328.000, vinhos 340.000, fibras 243.000. Esta exposição sintética põe em relevo não somente o trabalho levado a cabo pelo braço italiano, como também a estreita cooperação das populações indígenas. Somente a colheita de nozes e das folhas da palmeira "dum" garante trabalho a 3.000 operários. As fábricas de fosfatos deram emprego a 1.400, as minas a 1.400, as fábricas de vidro e cerâmica a 945, as fábricas de botões a 1.570 e as fábricas de calçados a 850. Numa palavra, alguns milhares de operários encontraram, desta maneira, trabalho e pão. Trabalho e pão que neste tormentoso pós-guerra escasseia cada dia mais e talvez venha a faltar completamente se a Itália for obrigada a largar de mão aquelas regiões despidas de qualquer riqueza natural.

Para finalizar nosso ligeiro estudo sobre a Eritreia, podemos invocar as repercussões negativas que se farão sentir na economia italiana com a perda daquele território. 1º — Desfrangiria a área dentro da qual se desenvolveu a atividade econômica do país, trazendo consigo todo um rosário de consequências econômico-financeiras. 2º — Diminuiria praticamente o patrimônio nacional no tocante às reservas de capitais da economia italiana na Eritreia, hoje calculada em 50 bilhões de li-

WASHINGTON, 12 — (United Press) — O presidente Truman enviou esta tarde ao Senado, para a ratificação, o texto do Pacto de Segurança do Atlântico Norte.

Em mensagem anexa, Truman diz que o pacto, da comunidade do Atlântico Norte, está determinado a fazer com que estas nações não sofram uma por uma a mesma desgraça, da qual, países que foram vítimas da liberdade, pelo terror e pela opressão.

Diz mais, adiante, o presidente Truman: "Os países da comunidade do Atlântico Norte já viram o sol nascer e, visando a garantia da paz e dos direitos das pequenas nações, vítimas sucessivamente, flutuam ao longo daquelas partes perigosas da liberdade pelo terror e pela opressão. É mais razoável e não permitir que suas nações sofram uma a uma o mesmo destino."

Declara Truman que "o tratado é apenas um passo — embora um passo muito — na estrada que conduz à paz. Nenhum ato isolado, não importa que significação, conseguirá a paz. Torna-se necessário estabelecer pacifique e mutuamente, avançando, com medidas, políticas e políticas, à luz das circunstâncias e dos acontecimentos, a medida que o tempo e a situação exigirem."

Assim, logo que o tratado for ratificado, o tratado de Segurança do Atlântico Norte, é uma medida que, embora não resolva o problema da paz, é um passo na direção da paz. O tratado, porém, não é o fim, mas o começo de uma nova era de paz e de cooperação entre as nações. O tratado, porém, não é o fim, mas o começo de uma nova era de paz e de cooperação entre as nações.

Na mensagem, o presidente Truman diz que o tratado é apenas um passo — embora um passo muito — na estrada que conduz à paz. Nenhum ato isolado, não importa que significação, conseguirá a paz. Torna-se necessário estabelecer pacifique e mutuamente, avançando, com medidas, políticas e políticas, à luz das circunstâncias e dos acontecimentos, a medida que o tempo e a situação exigirem."

Turbina para a usina do Ivai



Ja deve estar navegando em pontos locais, o vapor "Fedor" da usina de Ivai, fabricada na Estação Hidroelétrica do Ivai, no município de João de Castilhos. A usina do Ivai deverá ser inaugurada no corrente ano e suprirá os municípios de João de Castilhos e Tupanciretã. O distrito de São João de Castilhos, em Santa Maria, também requererá ao Governo do Estado uma ligação à futura usina do Ivai. O Ivai alimentará, também, as obras do Rio Jacu.

Ja deve estar navegando em pontos locais, o vapor "Fedor" da usina de Ivai, fabricada na Estação Hidroelétrica do Ivai, no município de João de Castilhos. A usina do Ivai deverá ser inaugurada no corrente ano e suprirá os municípios de João de Castilhos e Tupanciretã. O distrito de São João de Castilhos, em Santa Maria, também requererá ao Governo do Estado uma ligação à futura usina do Ivai. O Ivai alimentará, também, as obras do Rio Jacu.

onde está construída uma usina de 100.000 HP. Ao alto, fotografada a turbina "Lef", destinada à usina do Ivai, já montada, na fábrica norte-americana. Essa foto foi re-ecluída, recentemente, pela Comissão Estadual de Energia Elétrica.

Brilhante temporada de concertos da ARM



MAGALOFF

nôcleos de interior? — Inquiri-
mos de Prof. Enio.

— Tenho a propósito uma ex-
celente notícia a lhe transmitir.
No dia 15 de abril, por ocasião
do concerto de Frank Smill, reu-
nir-se-ão em Porto Alegre, por
iniciativa da ARM, os presiden-
tes das sociedades de cultura ar-
tística de seis cidades riogran-
denses, que também têm um mo-
vimento regular em sua tem-
porada de concertos.

— Quais?

— De Porto Alegre (Associa-

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Balanco Geral realizado em 31 de Dezembro de 1948

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Sylvio Mucchillo
Contador — Reg. C.R.C. n.º 2.301

CREDITO

PARTO ALFONSO 21 DE DIZEMBRO DE 1949

Consider - Reg. C.R.C.R.G.S. sub n. 1.261

DR. ARMANDO ANTONELLO
DR. VIRGILIO R. CORTES
JOAO WALLIG

AUXILIO AO PAIO DOS

Aplicando-se a estas partes e particular a uma divisão progressiva, devemos, logicamente, chegar ao elemento último e destrutivo e este elemento, último e destrutivo, é o átomo.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despacharam, ontem, com o governador do Estado, os drs. Otacilio Moraes e Jandir Maia Faillace, respectivamente, secretário do Interior e diretor-geral do DES, sendo recebidas em audiência as seguintes pessoas: cel. Valter P. Barcellos, cmt.-geral da Brigada Militar — sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura — ten. cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia — dr. A. Ramis Silva — sr. Sílvia Aquino — desembargador Nêcio de Almeida — dr. Moura e Silva, subprocurador do Estado — dr. João Otávio Nogueira Leiria, procurador fiscal do Estado — dr. José Batista Pereira, secretário das Obras Públicas — dr. Ildo Meneghetti, prefeito de Porto Alegre — dr. Nô de Freitas, eng.º chefe da C. E. E. E. — sr. J. Millender, presidente da CEERS — dr. Egidio Costa, chefe do gabinete do Ministro da Viação — deputado Francisco Brochado da Rocha — dr. Zeno de Castro — Joaquim Pedro de Barros Bica Neto — dr. João Dentice, delegado regional do Trabalho, e uma comissão do Sindicato dos Mineiros — sr. Argemiro Dornelles — dr. Artur P. Picoli, juiz municipal de Cachoeira do Sul — dr. João Carlos de Souza, Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Trajato Cime — I. Lima — I. Cardoso — Jandir Maia Faillace — João Carlos de Souza — Luiz de Amaral Santos — Vergulino Mendonça — dr. João Callaya — Tactio Pedrosa — Leon — Estro Rodrigues —

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça às 21 horas de quarta: Tempo: Bom, nublado. Nevoeiro. Temperatura: Estável esta noite. Ascensão de dia. Ventos: Variáveis, rondando para leste. (Das 21 horas de quarta às 21 horas de quinta: Perturba-se.

E RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 13: Tempo: Bom, nublado. Nevoeiro. Temperatura: Estável esta noite. Ascensão de dia. Ventos: Sueste a nordeste.

E SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 13: Tempo: nublado. Nevoeiro. Temperatura: Declínio noturno. Estável dia. Ventos: Sueste a nordeste.

TEMPO OCORRIDO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça às 16 horas de quarta: Tempo: Instável com chuvas, passando a bom. Temperatura: Mínima: 14,1 às 8 horas. Máxima: 22,9 às 14h30m. Ventos: Predominaram os do quadrante oeste.

E RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de terça às 9 horas de quarta: Tempo: Instável com chuvas, passando a bom. Nevoeiro e neblinas. Temperatura: Máxima: 22,4, em Taquara. Mínima: 7,2, em Dom Pedrito. Ventos: Oeste a sul. TRAMANDÁ — TORRES (Das 9 horas de terça-feira) Pess regular. Barea do Mampituba: Em tráfego.

S. A. Comercial de Miudezas

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1949

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA "S. A. COMERCIAL DE MIUDEZAS", REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1949.

Aos quinze dias do mês de Março de 1949, às 14 horas, reuniram-se em Assembleia Geral, legalmente convocada por antigas publicações nos jornais "O Diário Oficial do Estado", em 7, 8 e 9 deste mês, e "Jornal do Dia", em 6, 8 e 9 também do mesmo, acionistas que representavam a totalidade do capital social, conforme se verifica do "Livro de Presença". Assumiu a presidência da mesa o Diretor-Presidente, Sr. Curt Bercht, convidando a mim, Cristiano Huber Filho, para secretário e o Relatário da Diretoria, Balango, Demonstrativo de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício financeiro, foram os mesmos aprovados por unanimidade, com as alterações previstas em lei. Em conformidade com as disposições estatutárias e legais, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercício de 1949. Foram reeleitos, por unanimidade, os membros que o integravam no ano findo, resolvendo-se, portanto, a perseguição dos mesmos honorários anteriormente fixados. Manifestaram-se sobre a remuneração mensal aos diretores, a Assembleia resolveu fixá-la em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), a partir de Janeiro p.p. Nada mais havendo a tratar, e ninguém queixando manifestar-se, o Sr. Presidente encerrou a sessão, após haver determinado a lavratura da presente ata.

Porto Alegre, 5 de Abril de 1949.

Rio Silveira de Arruda
Diretor-Secretário
Sônia de Oliveira Einloft

Maria da Glória Oliveira — F. Puertas — Julio Rosenberg — Geolair Badke — Marcel Mendes — João Carlos Gastal — Nair de Lira Pires — Astrogildo Ferrari Jardim.

LOTERIA DO ESTADO

Resultados da extração de ontem: **PREMIOS MAIORES:** 17.433 — 500.000,00, Porto Alegre; 2.514 — 40.000,00, P. Alegre; 1.101 — 30.000,00, P. Alegre; 12.804 — 20.000,00, Porto Alegre; 13.343 — 10.000,00, Palmeira. **PREMIOS DE CR\$ 2.000,00:** 6.899 — Ponto Alegre; 14.297 — Rio Grande; 16.108, 19.909, 20.889 — Ponto Alegre.

"O Segredo do Pa. Jeremias"



Chegou ontem à nossa capital o conjunto rio-grandino, Cia. de Comédia Maracanã, que durante a Semana Santa, apresentará o drama sacro de Ferreira Netto: "O Segredo do Padre Jeremias", que será levado à cena, amanhã, às 20.30 horas, em avant-première, dedicada ao clero, altas autoridades e imprensa. Às 10.30 horas, a peça será irradiada especialmente para os doentes internados na Santa Casa de Misericórdia. Domingo próximo, às 10 horas, será encenada também especialmente no palco da Casa de Correção. A partir de hoje, encontram-se à venda os ingressos para a avant-première e as representações subsequentes, na Agência da Real, à rua dos Andradas 1089.

Comercial Curt Bercht S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1949

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA "S. A. COMERCIAL DE MIUDEZAS", REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1949.

Aos quinze dias do mês de Março de 1949, às dez horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, legalmente convocada por antigas publicações nos jornais "O Diário Oficial do Estado" e "Jornal do Dia", em 7, 8 e 9 do corrente e 6, 8 e 9 também deste mês, a sede social da "S. A. Comercial de Miudezas", acionistas que representavam a totalidade do capital social, conforme constatado no "Livro de Presença". Por aclamação foi escolhido o Sr. Curt Bercht para presidir os trabalhos. Após haver convidado a mim, Cristiano Huber Filho, para secretário, o Sr. Presidente, passou à ordem do dia, pôs em discussão o Relatório da Diretoria, Balango Geral, Demonstrativo de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que foram unanimemente aprovados, abstenham-se de votar os legalmente impedidos. Passando ao segundo ponto, objeto desta Assembleia, procedeu-se à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes, estes para o exercício de 1949, bem como à fixação de seus honorários. Por unanimidade, e com a abstenção dos interessados, foram reeleitos os atuais Diretores, Fiscais e suplentes, sendo-lhes fixados os mesmos honorários do ano anterior. Ninguém mais queixando usar da palavra, foi, pelo Sr. Presidente, encerrada a sessão, e determinado a lavratura da presente ata.

Egon Bercht
Edgar Bercht
Kurt G. Czemak
A. E. Dietrich
Arno Dahmer
Arnaldo Fleck

Certificamos que o presente é cópia fiel do original, lavrado a folhas 2 verso, do livro de atas das assembleias dos acionistas.

Porto Alegre, 15 de Março de 1949.

Cristiano Huber Filho
Secretário
Curt Bercht
Presidente

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que S. A. Comercial de Miudezas, com sede nesta Capital, à rua Voluntários da Pátria, nº 331, arquivou nesta secretaria sob número 53.886, dor despacho da Junta em sessão de 31 de março de 1949, a ata de assembleia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 15 de março do corrente, a qual contém a aprovação do Relatório da Diretoria, Balango Geral, Demonstrativo de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que foram unanimemente aprovados, abstenham-se de votar os legalmente impedidos. Passando ao segundo ponto, objeto desta Assembleia, procedeu-se à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes, estes para o exercício de 1949, bem como à fixação de seus honorários. Por unanimidade, e com a abstenção dos interessados, foram reeleitos os atuais Diretores, Fiscais e suplentes, sendo-lhes fixados os mesmos honorários do ano anterior. Ninguém mais queixando usar da palavra, foi, pelo Sr. Presidente, encerrada a sessão, e determinado a lavratura da presente ata.

Porto Alegre, 15 de Março de 1949.

Cristiano Huber Filho
Secretário
Curt Bercht
Presidente

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

Vida Trabalhista

O RIO GRANDE DO SUL COMEMORARÁ CONDIGNAMENTE A PASSAGEM DO DIA 1.º DE MAIO — NOMEADA, ONTEM, UMA COMISSÃO PARA TRATAR DA ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

O sr. João Dentice, delegado regional do Ministério do Trabalho, convocou para a tarde de ontem uma reunião dos representantes de trabalhadores e empregadores para a organização do programa comemorativo à 1.ª de Maio — Dia do Trabalho.

Estando presentes autoridades trabalhistas, presidentes das Federações de Trabalhadores e Empregadores, o sr. Carlos Guimarães, alto funcionário daquela Delegacia, expôs aos presentes os fins da reunião, solicitando se manifestassem sobre o programa das comemorações à data magna dos trabalhadores.

Debatido o assunto, ficou determinada a nomeação de uma comissão a fim de estudar a organização do programa de festividades, ficando assim constituída a referida comissão:

Presidente de honra: Dr. João Dentice. Membros: Dr. Humberto Faassini, dr. Cristiano Costa, sr. Sr. Alvaro Teixeira, pela Federação dos Circulantes Operários, dr. Belmonte de Macedo, do Circulo Operário de Porto Alegre, dr. Calet Leal Marques, pelo SESC, dr. Venâncio Lacerda, pelo SENAC, dr. Haroldo Silveira, pelo SENAI, sr. Leoncio Lobato, pelo Sesi, Padre Inácio Valle, S. J., sr. Antonio Carraro da Federação do Turismo e Hospitalidade, sr. Adel Carvalho, da Associação Co-

mercial, sr. Rubens Soares, da Fed. do Comercial Varejista, bem como todos os representantes das Federações de Trabalhadores e Empregadores.

Esta comissão, reunirá-se na próxima segunda-feira, sob a presidência do dr. João Dentice, no Gabinete do Delegado do Ministério do Trabalho.

SINDICATO DOS LOJISTAS DE PORTO ALEGRE

Realizou-se a eleição dos representantes deste Sindicato na Justiça do Trabalho. O resultado foi o seguinte: Para a Primeira-Junta — 1. Antonio Moreira Junior; 2. Oscar F. Panitz; 3. Edgard Contreras. Para a Segunda-Junta: 1. Oscar F. Panitz; 2. Antonio Moreira Junior e 3. Edgard Contreras.

ALA MOÇA DO PT

Reuniram-se hoje à noite, no local costumeiro, o Diretório Central da Ala Moça do Partido Libertador. Entre outros assuntos, será tratado o relativo aos pormenores da realização do Congresso dos moços libertadores, a realizar-se brevemente. Outros assuntos importantes para um maior desenvolvimento da Ala Moça serão também tratados. A tarde, às 14.30 horas, deverá reunir-se o Gabinete da Ala Moça, para o que se convocam todos os secretários.

AVISO

A COMPANHIA ENERGIA ELÉTRICA RIO-GRANDENSE avisa que, amanhã, dia 14, serão racionadas as seguintes zonas:

DIA 14 — QUINTA-FEIRA

MANHÃ — Das 7.30 às 12 horas:

Linha 5.300 — Perimetro compreendido entre as ruas Alm. Tamandaré, Av. Rábria, V. da Pátria, São Pedro, Paraná, Maranhão, rua Marcello Gama, Zamenhoff, B. Constant, C. Colombo, New York, Estação da Pedreira, Luitana, Carlos Gomes, Anita Garibaldi, Marquês do Herval, Dr. Timóteo, Hoffmann, Gaspar Martins, Conde de Porto Alegre, fechando com a rua Almirante Tamandaré.

TARDE — Das 13.00 às 17.30 horas:

Linha 4.000 — Arrabalde da Glória, Teresópolis, Menino Deus, Vila Nova, Belém Novo, Belém Velho.
Linha 4.100 — Arrabalde do Partenon.

NOITE — Das 19.00 às 21.30 horas:

Linha 3.100 — Perimetro compreendido entre as ruas V. da Pátria, Com. Tavares, Santos Dumont, Av. Polônia, Maranhão, Paraná, Brasil, Araribá, daí entra na Av. Ceará e rua Pereira Franco até proximidade da rua Sertório e proximidade da Avenida Farrapos e B. Constant até ao Passo do Feijó.
Linha 1873-A — Perimetro compreendido entre as ruas C. Colombo, Felix da Cunha, Marquês do Herval, Cel. Bordini, Eudoro Berlink, Quintino Borahua, Mostardero, Florenzio Ygartua, Dr. Laura, Alm. Albreu, Casemiro de Abreu, Mariante, Cabral, Ramiro Barcelos, André Buarque, Santo Inácio, Garibaldi, Farrapos, Com. Coruja, Cristiano Colombo.

Porto Alegre, 13 de abril de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

Preparava um grande assalto em P. Alegre, mas foi detido antes de aplicar o golpe

O serviço de Investigação da Delegacia Especial de Atendidos a Propriedades conseguiu localizar e prender, nesta capital, o latão arrombador José Leite da Silva, conhecido por "Bubão", natural de Pernambuco, da Rerfya Naval, tendo trabalhado no Rio como estivador, e depois em Paraná, tendo trabalhado em Curitiba, assim como em Aracaju, onde se achava um armazém, situado ao lado do bar Macilino, do-

de furtos a importância de Cr\$ 9.300,00 em dinheiro. Em Porto Alegre, "Bubão" se encontra há 14 dias, e preparava-se para um assalto de grandes proporções na firma Rádio Importadora, situada à rua 7 de Setembro. Há vários dias, vinha trabalhando para organizar a planície da casa a ser assaltada, e, anteriormente, de madrugada, preparava o golpe que não chegou a levar a efeito, porque elementos da polícia acompanharam todos os seus passos nos preparativos do assalto. Outra firma que foi assaltada por "Bubão" em 1947, em companhia de dois outros colegas, era a casa comercial situada na esquina da rua Cal. Camara com a Avenida Mauá. Depois, foi inspetor Gaspar Martins, foi levado até a presença do sr. Dalmar Ribeiro de Araújo, onde confessa-se, sob seus interrogatórios criminosos,

EMPRESA JAEGER

EMPRESA JAEGER & IRMÃO

PASSEIROS — ENCOMENDAS — Diariamente a S. Antonio, Osorio, Palmares, Porto Cachoeira, Porto Estácio, Três Forquilhas, Tramandai, Santa Teresinha, Cidreira, Capão da Canoa e Torres.

VARIAS DE...

(Continuação da 6.ª pág.)

edilício. Transformou-se a...
Linha 1.000 metros...
Linha 1.200 metros...
Linha 1.400 metros...
Linha 1.600 metros...
Linha 1.800 metros...
Linha 2.000 metros...

Jockey Clube do Rio G. do Sul

SABADO, 16 DE ABRIL DE 1949 — PREMIO ASSIS BRASIL.

REUNIAO ÀS 15 HORAS

1.º PARO EM 1.000 METROS
1.º PARO EM 1.200 METROS
2.º PARO EM 1.400 METROS
3.º PARO EM 1.600 METROS
4.º PARO EM 1.800 METROS
5.º PARO EM 2.000 METROS

1.º PARO EM 1.000 METROS
2.º PARO EM 1.200 METROS
3.º PARO EM 1.400 METROS
4.º PARO EM 1.600 METROS
5.º PARO EM 1.800 METROS
6.º PARO EM 2.000 METROS

1.º PARO EM 1.000 METROS
2.º PARO EM 1.200 METROS
3.º PARO EM 1.400 METROS
4.º PARO EM 1.600 METROS
5.º PARO EM 1.800 METROS
6.º PARO EM 2.000 METROS

1.º PARO EM 1.000 METROS
2.º PARO EM 1.200 METROS
3.º PARO EM 1.400 METROS
4.º PARO EM 1.600 METROS
5.º PARO EM 1.800 METROS
6.º PARO EM 2.000 METROS

1.º PARO EM 1.000 METROS
2.º PARO EM 1.200 METROS
3.º PARO EM 1.400 METROS
4.º PARO EM 1.600 METROS
5.º PARO EM 1.800 METROS
6.º PARO EM 2.000 METROS

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA: **PREMIÊNCIA DO SUL**



para NOIVOS
nos mais variados modelos.

JOÍAS FINAS
RELÓGIOS
PRESENTES

Joalheria CRUZEIRO
BRAGANÇA nos. 19 e 62

Notas de Arte

CONCERTO DO CLUB HAYDN

Em virtude de não haver o Club Haydn nos distinguindo, para seu concerto de anteontem, com o convite que as entidades de cultura artística costumam fazer à imprensa escrita e falada, não nos é possível fazer o comentário com que costumamos registrar as realizações artísticas da metrópole. Queiram nossos leitores relevar a involuntária omissão. — A.E.S.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal, executará, hoje, às 20 horas sob a direção do Maestro J. Leonardi o seguinte programa especial, composto de músicas sacras: 1) — Roque Gonzales, de Leonardi; 2) — Oração à Virgem, de A. Neves; 3) — Stabat Mater, de Rossini; 4) — Ave Maria, de Schubert; 5) — Angelus, de Massenet; 6) — Ressurreição de Cristo, de Peral.

ORFEÃO RIO-GRANDENSE

Conforme já temos amplamente anunciado, iniciará o Orfeão Rio-Grandense sua Temporada de Concertos de 1949, oferecendo à sua quadra social, no próximo dia 23 de abril, apresentando o já sobejamente conhecido pianista húngaro Gyorgy Sandor. Será este o primeiro concerto oferecido neste ano, pelo Orfeão aos seus sócios. Olin Downes, do "New York Times", informou recentemente: — "Gyorgy Sandor é um virtuoso brilhante, que sempre soube atrair e conquistar a atenção de seu auditório, e isto, da maneira mais favorável. Em seu recital no Carnegie Hall, demonstrou ter alcançado um nível artístico muito elevado e facilmente superável". Os poucos ingressos não reservados aos sócios e que se acham à disposição dos interessados, poderão ser solicitados e reservados, de momento, pelo aparelho 8575 — Sede do Orfeão Rio-Grandense.

CICLO SINFÔNICO

Como temos noticiado, a Empresa Kurt Grave apresentará nos dias 22 e 26 do corrente o regente e compositor contranense, Walter Schultz Porto Alegre, em dois concertos sinfônicos, no Teatro São Pedro, dedicados exclusivamente à música brasileira. Na mesma ocasião teremos oportunidade de tornar a ouvir a famosa violinista patriciã Altéia Allmonda, que vem de obter retumbante sucesso nos Estados Unidos. Além de tocar com orquestra, ainda dará um concerto individual. Durante o Ciclo Sinfônico, será executado o Concerto para violino e orquestra, op. 39, considerado uma das melhores obras do compositor patriciense. As assinaturas poderão ser solicitadas diariamente pelo telefone 6535.

Viagem do Ministro da Viação e Obras Públicas ao Rio Grande do Sul

O DR. CLOVIS PESTANA DEVERÁ CHEGAR DIA 21 — PROGRAMA DAS ATIVIDADES

Deverá visitar o Rio Grande do Sul, na próxima semana, o dr. Clovis Pestana, titular da pasta da Viação e Obras Públicas, que vem ao nosso Estado especialmente para inaugurar e visitar inúmeras obras de sua pasta, em diversos municípios gaúchos.

O Ministro Clovis Pestana é esperado no dia 21, estando marcado o seguinte programa de atividades:

DIA 21 (QUINTA-FEIRA)

As 5,30 horas — Partida do Rio: As 11,30 horas — Chegada à Jaguarão, inauguração do edifício do D. C. T. — Almoço ou churrasco, visita às obras do rio Jaguarão. As 16,30 horas — Partida por avião para Santa Vitória — Pernoite.

DIA 22 (SEXTA-FEIRA)

As 8,00 horas — Visita às obras do Porto e da rodovia Santa Vitória-Chuí — Churrasco. As 15,00 horas — Partida para Rio Grande em avião do D. A. R. ou de avião, dependendo da praia. As 16,00 horas — Visita às obras do D. C. T. em Rio Grande — Pernoite.

DIA 23 (SABADO)

As 7,00 horas — Partida para Taubaté, inspecionando as obras da rodovia Rio Grande-Santa Vitória e as do saneamento do Taubaté. — Churrasco — Pernoite em Pelotas.

DIA 24 (DOMINGO)

As 7,00 horas — Partida para Canguçu em carro linha, inspecionando o trecho ferroviário a ser inaugurado. — Almoço. As 14,30 — Regresso à Pelotas; As 16,30 — Visita ao local onde serão executadas as obras de saneamento. — Tarde livre — Jantar. As 22,00 horas — Partida para Bagé.

DIA 25 (SEGUNDA-FEIRA)

As 8,00 horas — Visita às obras da rodovia Bagé-Açerguá e as da variante de Pedras Altas. — Churrasco. As 15,00 horas — Visita ao D. C. T. — Jantar.

DIA 26 (TERÇA-FEIRA)

As 10,00 horas — Inauguração do edifício do D. C. T. em

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS: Octacília Melo Oliveira, esposa do sr. Guilherme Lopes de Oliveira; Viuva Paulina Gomes de Rezende; Adelaide Verdi Ceseu, esposa do sr. Ragnelo Ceseu; Laura F. de Araújo, esposa do sr. José M. de Araújo; Acácia Mendes Ribeiro, esposa do sr. Agnelo Ribeiro; Maria Tereza da Silva Costa, esposa do sr. João de Deus da Silva Costa.

SENHORITAS: Gilda Egas Camarã, filha do sr. Pedro Aires Camarã; Luiza Adami, filha do sr. José Adami; Vera Regina Dreyer, filha do sr. Nilo Conrado Dreyer; Daili Ferreira Camargo, filha do sr. Clímério Camargo; Dora Rodrigues, filha do sr. Augusto Rodrigues.

SENHORES: Arlindo Lopes da Rosa; tte. Hermenegildo Barboza; capitão Sotenes Moreira Mello; Olívia Marson; João Scalamoto; Roberto Gonçalves e Arlindo Ribeiro.

MENORES: Terezinha Maria, filha do sr. Carlos Silva Lago; Eva Marienne, filha do sr. Clímério Camargo; Milton Guido, filho do sr. Breno Volkmer; Zilah Mansur, filha do sr. Antonio Mansur; Luiz, filho do sr. Vicente Rodrigues; Ivan, filho do sr. Miguel Nolasco Rodrigues.

DR. PERY DE OLIVEIRA — Transcorre hoje a data natalícia do dr. Pery de Oliveira, Diretor Geral da Prefeitura de Porto Alegre. Por esse motivo o aniversário receberá, hoje, justas demonstrações de apreço de seus colegas e amigos.

LAR EM FESTAS — Está com o lar em festas, por motivo do nascimento de sua primogênita Inocência, o casal sr. Fernando de Matos Dourado, do alto comércio local, e sua esposa sr. Diocímata Berlese Dourado, festejada escritora gaúcha.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital os seguintes nascimentos: Eneida, filha de Afonso Celso Tigre e d. Eleusis de Melo Tigre (Beneficência Portuguesa); Sílvia Regina, filha de Paulo O. Gonzales (Beneficência Portuguesa); Maria Regina, filha de Lauro Mosmann e d. Gilda E. Mosmann (Hosp. Moínhos de Vento).

PANAMIRIM CLUBE — A Diretoria deste Clube, convidada por nosso intermédio todos os associados e suas famílias, para a "solene" que levará a efeito domingo próximo nos salões de festas de Sogipa.

Habilitação-se para casar:

CARTÓRIO DA 1.ª ZONA (DR. LOURIVAL KERSTING) — Sr. Silvestre Alvim Pereira e senhora Miguelina Almeida de Brum; sr. Luiz Wilson Moreira e senhora Nilza Brum de Lima; sr. Vilmar Felix e senhora Maria Terezinha Vargas Lehmann; sr. Nô Vasconcelos

CÂMARA DE VEREADORES

Agitada a sessão de ontem

Às 14,20 horas, com a presença de 20 representantes o sr. Domingos Spolidoro declarou abertos os trabalhos da sessão de ontem, do Legislativo Municipal, determinando a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada sem contestação. O expediente careceu de importância. O sr. Zacarias de Azevedo, líder trabalhista, apresentou duas proposições: a primeira, solicitando a canalização de um vale existente entre a rua Santos Dumont e a rua Voluntários da Pátria, e a segunda, para que o Executivo determinasse o calçamento do meio da rua S. Pedro, em toda a sua extensão, a fim de evitar o lodacal que ali se verifica em dias de chuva. Após o sub-líder peessedista, sr. Landell de Moura, seu extenso discurso sobre os trabalhos que vêm sendo

executados pela atual Administração Municipal, respondendo assim, às críticas que têm sido levantadas no plenário do Legislativo. Findo o tempo regulamentar, usou da palavra o sr. Silva Junior, representante do Partido Trabalhista, que se referiu à data em que se vai comemorar mais um aniversário da Batalha de Montese, um dos maiores feitos da FEB na luta contra as potências do Eixo. O orador estende-se em considerações sobre a bravura dos nossos pracinhas, terminando por propor que, ouvido o plenário, sejam enviados telegramas ao sr. presidente da República, ministro da Guerra, comandante da 3.ª Região Militar, Marechal Mascarenhas de Moraes e ao senador Getúlio Vargas, em congratulando-se pelo transcurso desta data. O sr. Landell de Moura retornou à tribuna para reanunciar seu discurso. Nessa ocasião, o sr. Luiz Bastos levanta uma questão de ordem, que a Mesa resolve por liberalidade. O sub-líder peessedista, ao reanunciar o seu trabalho, é interrompido pelo sr. Rui Caporal, da bancada trabalhista, estabelecendo-se então forte e violento diálogo de caráter pessoal entre os dois representantes, sendo, nesta ocasião, pronunciadas palavras de baixo calão, tendo o sr. Spolidoro, valendo-se, agora, do timpano mais forte que tem sobre a mesa, declarado suspensa a sessão.

Reaberta esta, a Mesa chama a atenção dos vereadores que provocaram o incidente para da para Porto Alegre, inspecionando os serviços de pavimentação asfáltica da rodovia Porto Alegre-Caxias. As 15,00 horas — Chegada à Porto Alegre.

DIA 27 (QUARTA-FEIRA) — As 7,00 horas — Partida de automóvel para Uruguaiana, visitando o Ponto do Passo Novo, sobre o rio Ijuí, e inspecionando o trecho da rodovia Alegrete-Uruguaiana. Almoço — Visita às obras da rodovia Uruguaiana-Barra do Quaraí e edifício do D. C. T. As 20,00 horas — Partida para Santa Maria, por trem.

DIA 28 (SEXTA-FEIRA) — As 8,00 horas — Visita ao local do novo edifício do D. C. T. em Santa Maria e as Obras de saneamento — Almoço. As 15,00 — Partida para Cachoeira; As 17,00 horas — Chegada a Cachoeira — visita ao local do novo edifício; As 20,00 horas — Partida de trem para Montenegro.

DIA 29 (SEXTA-FEIRA) — Pela manhã — Início solene da ligação ferroviária Passo Fundo-Porto Alegre. — Churrasco. As 15,00 horas — Parti-

Alvaro de Azevedo

FRAGMENTO DOS "HINOS DO PROFETA"

As pé da ara, no clardo dos céus
Eu te deverei consagrar meus dias;
Perdô, meu Deus! perdô
Se neguei meu Senhor no meu delírio,
E um canto de melancolia melodia
Lavan meu coração!

Sa tu, só tu podias o meu peito
Vencer do inferno amor e luz infinita
E uma gloriada calma;

As sol de tua fé doíra meu leito
E de fulgor, inundar ainda
A azenha na minh'alma.

Faz tu, do espírito humilde-me,
Das esperanças, sulcadas-me rindo...
Sufoque-me em dor.

No vale dos cadáveres, sentet-me
E minhas flores amarem sorindo
Das tumbas na pó.

Com rugindo, a chama encanecida
Dos negros flancos, do valado reventa
Gulfoando nos céus,

Podra narem e ardor, proceja
Minh'alma se erguer, fria, sangrenta,
Ao p. n. de meu Deus...

Perdô, meu Senhor! O arreito crente
Nos desamparos, em que a mente abraça
Nas ardores p'lo crime!

Se eu fui um anjo que decaiu demente
E no oceano do mal rompiu as asas,
Perdô, arrependi-me!

Cyril e senhora Eva Cardoso de Lima; 2.º tenente Leonel Edmundo de Carvalho de Oliveira e senhora Maria Terezinha Leivas Muniz; sr. Amilton José Pereira da Silva e senhora Doracina Maria da Silva; sr. Nicolas Pakofinke e senhora Luba Podordovski; sr. Pedro Antunes de Paula e d. Custódia Dutra.

VIAJANTES

Acham-se nesta capital:

Jovem Agostinho Muizurle, acadêmico de Engenharia da Escola de Engenharia de S. Paulo. Dr. Ventura La Hire Gutierrez, Prefeito de Uruguaiana. Tenente Alberto Martins Alves, funcionário da Câmara Municipal de Livramento. Ari Alcantara, jornalista gaúcho residente no Rio de Janeiro.

Reguiu, ontem para S. Paulo, o sr. Ramiro Guazuraga. Regressou para Taquara, o dr. Antonio Aguiar, advogado ali residente. Acompanhado de sua esposa d. Jurema Ficher de Azevedo, regressou da Capital da República, o dr. Plauto de Azevedo, Diretor do Diretorio de Presidência e Anexos que ali representou o Estado na 3.ª Con-

ferencia Penitenciária Nacional. Para a Capital da República, regressou ontem o dr. Galvão Alvares de Abreu, advogado ali residente. Para Livramento regressou o sr. Antonio A. Rosa.

NECROLOGIA

Faleceram nesta Capital: Sra. Maria Eliana, filha do Tte. Og. Wetzel Moreira, saindo o feretro após a encomendação da casa mortuária à Avenida João Pessoa 1371 para o cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

Sr. Luiz Assunção de Souza, casado com Bertha Axelrud de Souza. As cerimônias de encomendação e sepultamento do extinto tiveram lugar ontem às 10 horas, saindo o feretro da câmara ardente do Hospital São Francisco.

1.º Tte. Felício Carlos Barcelos, residente à Rua Coronel Lucas de Oliveira, donde saiu o feretro após a encomendação para o cemitério da Santa Casa.

MISSA FUNERRE

HOJE: Às 8 horas na Igreja de N. S. do Rosario, 7.ª dia do falecimento de Jocio S. Bernard.

Cinema
Cartaz do Dia

RIO — Companhia de Comédias Procopio Ferreira com a peça em 3 atos de Joraci Camargo — Deus lhe pague.

IMPERIAL — Vespéral e noite — A grande Valsa com Luiz Rainer.

CENTRAL — Vespéral e noite — A filha da pecadora com Burt Lancaster.

REX — Vespéral e noite — O fim da morte com John Carradine e Lobo solitário em Londres.

ROXY — Vespéral e noite — Coração de leão com Louis Hayward.

VERA CRUZ — Vespéral e noite — Bedília com Margaret Lockwood.

MARABÁ — Vespéral e noite — La Fornarina com Lida Barova.

BALTIMORE — Vespéral e noite — La Fornarina com Lida Barova.

APOLLO — Vespéral e noite — Aranha Mortal (estriado completo).

CARLOS GOMES — Vespéral e noite — Trader Horn com Henry Carey e Loura detetive.

CASTELO — Vespéral e noite — Agente Federal 99 (estriado completo).

COLISEU — Vespéral e noite — Luta sem Treguas (estriado completo).

COMPANHIA EDITORA RIOGRANDENSE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

3.ª CONVOCAÇÃO

Cumprindo o que estabelece os nossos Estatutos, convidamos os nossos Acionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária, às quinze horas do dia 22 do corrente, à rua Gal. Câmara n.º 264, 2.º andar, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Discussão e aprovação do Relatório e Contas da Diretoria; 2) Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; 3) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; 4) Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse social. Tratado-se de terceira convocação a Assembleia deliberará com qualquer número de acionistas.

Vicente Marques Santiago
Diretor

Ruy S. d.
Diretor

Moinho São Pedro S. A.

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores Acionistas a se reunirem na sede de nossa Sociedade, na Vila Gualcurus, 2.º Distrito de Antonio Prado, neste Estado, às 10 horas, do dia 30 de Abril, para em Assembleia Geral, deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação do Relatório e Contas da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade e respectivas Contas de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e suplentes;

c) — Discussão de outros assuntos de interesse da Sociedade;

d) — fixação da remuneração da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Vila Gualcurus, Antônio Prado, 24 de Março de 1949. MOINHO SÃO PEDRO S. A. — Antônio Mazzotti — Diretor.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A.

AGENTE: HERMINGILDA K. ALLGAYER
AVENIDA JULIO DE CASTILHOS N.º 343

ESCRITÓRIO de RUY B. ALLGAYER
SAO FRANCISCO DE PAULA

Os vereadores foram convidados a visitar as obras da cidade

No desejo de proporcionar à Câmara Municipal uma visita aos trabalhos que o Executivo está realizando nesta cidade, o dr. Ildo Meneghetti, prefeito da capital, acaba de dirigir ao Presidente do Legislativo Municipal e ao líderes das diversas bancadas o seguinte convite:

"Quando da recente instalação dos trabalhos da Câmara Municipal, tive oportunidade de manifestar aos ilustres Vereadores meu empenho em lhes proporcionar uma visita às diversas obras que esta administração vem executando em zonas várias da Capital e aos serviços normais a cargo do município. Em consonância com esse propósito, que visa dar aos membros do Poder Legislativo ensaio de co-

nhecerem, de visu, todas as iniciativas e realizações deste Executivo em benefício coletivo, venho convidá-lo, e aos dignos membros da sua bancada, para, em dia e hora que serão fixados, tão pronto receba a gentileza da sua contestação, percorrerem em conjunto todos os trabalhos em andamento e os concluídos outros. Certo de que seu alto espírito de cooperação, tão reiteradamente demonstrado a prós dos interesses da nossa Capital, aquiescerá ao convite que ora tenho o prazer de lhe transmitir, sou o Am.º At.º Crd.º Ohrg.º"

Respondendo ao convite em apreço, a bancada da UDN assim se dirigiu ao EEL da Capital:

"Ilmo. Sr. Dr. Ildo Meneghetti, DD. — Prefeito Municipal. Nesta — Acusamos o recebimento de sua amável carta de 8 do corrente, na qual nos convida para visitarmos com V. S. as obras iniciadas ou concluídas pela Prefeitura de Porto Alegre. Agradecemos sua gentileza, colocamos, prezamos, a seu inteiro dispor para a visita referida. Somos também muito gratos às elogiosas referências de sua amável carta, a nossa atuação nesta Câmara no sentido da solução de todos os magnos problemas da cidade. Colocando-nos assim ao seu dispor subscrevemo-nos afetuosamente, colegas, amigos e admiradores, (ss.) José Antonio Aranha, Ludolfo Boshiz.

IPIRANGA — Semente A (Continua na 3.ª pag.)

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos	
II — Aceitável para adultos	
B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de caráter seguro).	
C — Condensável	
A caminho do Rio	AI
Alma	B
Ana Karenina	AI
Até os confins da terra	AI
Anjo caiu do céu, Um	AI
Capitão Boycott	AI
Canção do Bosque	AI
Canção dos Acusados	AI
Casanova Aventureiro	AI
Cashah	B
Cavaleiro negro, O	AI
Cavalo 13	B
Centelhas de amor	AI
Cidade nua	AI
Cinzas do passado	AI
Circo, O	AI
Cisne Negro	B
Cruz de um pecado, A	B
Domínio de bárbaros	AI
Encontro-me em Holly-	AI
wood	
Encontro no Inverno	AI
E os anos passaram	AI
Espadas e corações	AI
Epórea de Monte Cristo	AI
Esquece-teus pesares	AI
Estou ali	C
Extase de amor	B
Falta alguém no manicômio	AI
Fatalidade	B
Filho do sol, O	AI
Fuga ao passado	AI
Indiscreção	B
Janny, a felicidade	B
La Fornarina	B
Lanceiros da Índia	AI
Luz é para todos, A	B
Mãe	AI
Médico e o Monstro, O	AI
Milagre dos sinos	AI
Minha rosa Silvestre	AI
Non fressi do desejo	C
Nunca me digas adeus	B
O gênio e o rouxinol	B
Obrigado, doutor	AI
O homem que chutou a	AI
consciência	
Orfãzinha	AI
Os irmãos	AI
Poeta de estradas	C
Prá lá de boa	C
Quando os deuses amam	B
Que mundo tentador	AI
Rastro criminoso	AI
Rosas trágicas	AI
Sangue e prata	AI
Segredo da porta fechada	AI
Sempre no meu coração	B
Sinfonia trágica	AI
Sonhos dourados	AI
Sublime devoção	AI
Suspeito, O	AI
Tarzan e as setelas	AI
Terra de paixão	AI

Teatro São Pedro

COMPANHIA DE COMÉDIAS "MARACANAS"

HOJE — AVANT-PREMIERE de drama religioso, em 2 atos e 9 quadros, de Ferreira Neto:

O SEGREDO DO PADRE JEREMIAS

Ingresso Único .. Cr\$ 10,00
Camarotes .. Cr\$ 50,00

Amanhã em matinée e noite, a mesma peça. Preços para a matinée: Camarotes Cr\$ 25,00 — Ingresso único Cr\$ 5,00 — A noite: Cr\$ 50,00 e 10,00.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A.

AGENTE: HERMINGILDA K. ALLGAYER
AVENIDA JULIO DE CASTILHOS N.º 343

ESCRITÓRIO de RUY B. ALLGAYER
SAO FRANCISCO DE PAULA

PALMEIRA

DUAS HOMENAGENS

INTERESSES DO MUNICIPIO — HOSPEDES E VIAJANTES — NOTAS SOCIAIS

PALMEIRA, 28 (J.D.) — Realizou-se dia 10 da corrente, nesta cidade, significativas homenagens prestadas ao exmo. sr. dr. Valtor Torres, Juiz de Direito da Comarca, por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

Os funcionários da Justiça desta Comarca e dos termos de Irai e Três Passos e grande número de amigos de S. Excel. promoveram a inauguração de seu artístico retrato, no salão nobre do Edifício do Fórum, cujo ato

foi assistido por centenas de pessoas, tendo usado da palavra o sr. Candido Westphalen, escrivão do Registro de Imóveis, que ofereceu a homenagem e, agradecendo, em brilhante improviso falou o homenageado visivelmente comovido. A seguir, às 12 horas, realizou-se um grande churrasco.

DEPUTADO HERMES PEREIRA SOUZA — Encontrase nesta cidade há alguns dias o dr. Hermes Pereira de Souza, deputado estadual pelo P. S. D., eleito por este município.

S. Excel. tem sido alvo de diversas homenagens por parte dos inúmeros correligionários palmeirenses, tendo-lhe sido oferecido um grande churrasco em Herval Seco, 3º distrito deste município, o qual realizou-se dia 27 do corrente.

A essa festa compareceram mais de quinhentas pessoas, entre as quais destacamos além do homenageado, os srs. dr. Pompílio Gomes Sobrinho, prefeito municipal; dr. Hugo Haas, presidente do P. S. D. de Santa Rosa; vereadores palmeirenses, Alcides S. Moraes e Waldomiro Ardenghi; Eurico Barreto Vianna, delegado de Polícia; Jacintho Lutz dos Santos, Diretor da Ipamate; João Manoel de Lima, e Francisco Ardenghi.

Oferecendo a homenagem, em nome dos correligionários do distrito, usou da palavra o sr. Nassif Nassif, escrivão distrital, que em brilhante improviso discorreu longamente, mostrando as realizações da atual administração a qual não tem faltado, junto aos poderes competentes, o decidido apoio do homenageado deputado Hermes Pereira de Souza.

A seguir, usou da palavra, o dr. Hermes Pereira de Souza, que visivelmente comovido agradeceu a homenagem que lhe era prestada e discorreu sobre sua atuação na Assembleia Legislativa do Estado e finalizou prometendo tudo fazer pelo engrandecimento de Palmeira.

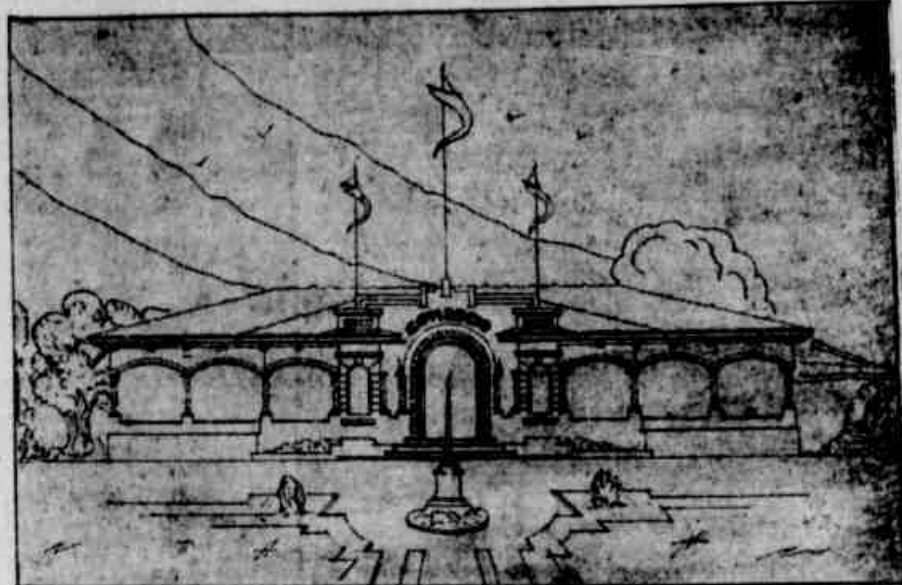
Após usou da palavra o sr. Lauro Gomes, destacado procer peessedista de Herval Seco, que em nome do partido saudou o homenageado e o sr. prefeito municipal.

FUTEBOL — Realizou-se dia 13 do corrente, uma partida amistosa entre o Gaúcho da cidade de Ijuí (Campeão) e o Esporte Club, Ouro Verde, desta cidade, saindo vitorioso o "team" local pela bonita contagem de 3x0.

Nesse mesmo dia jogaram os quadros "B" do Ouro Verde, com o Cruzeleros, da Vila Seberi, saindo vitorioso o quadro local.

Grande exposição de indústria e comércio

NOTAVEL EMPREENDIMENTO NO BAIRRO INDUSTRIAL, PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO 4.º DISTRITO — PREVISTA AINDA PARA ESTE ANO SUA INSTALAÇÃO



PROJETO DA FACHADA DO PAVILHÃO DO COMÉRCIO.

A Associação dos Amigos do 4.º Distrito, que por suas inúmeras iniciativas de interesse coletivo, tornou-se grande benemerita naquela zona industrial, que já é denominada de Capital do Porto Alegre, está em vias de realização de grande feira, fazendo com que esse distrito viva momentos de indiscutível movimentação.

Como já foi ligeiramente noticiado, aquela Associação, está em movimento, no sentido de se realizando, naquele distrito, uma grande Exposição de Indústria e Comércio de Porto Alegre. Nesse sentido, os diretores desta Sociedade vêm trabalhando ativamente com o objetivo de ver concretizado este velho sonho do 4.º Distrito. Para isso, previamente, estudada, foi realizada uma grande reunião na noite de 30 p. passado, reunindo que contou com a presença da maioria dos presidentes de Sociedades daquele distrito, Presidência de Honra da Associação, associados da mesma, grande número de industriais e comerciantes, bem como, representantes, eleitos. A reunião em apreço, que por deferência do Presidente dos Amigos do 4.º Distrito, sr. Zacharias Azevedo, foi presidida pelo sr. dr. Anibal Di Primo Beck, atual Presidente de Honra, a. u. de sr. Zacharias Azevedo convidou para tomar parte na mesa

dos trabalhos o vereador sr. Landel de Moura. Inicialmente, usando da palavra o vereador Zacharias Azevedo, explicou as razões e o fim da reunião, que não ra, ainda egredar em conjunto a possibilidade de ser levado a efeito aquela grande empreitada, para a qual se necessita de colaboração, eficiente de todos, indistintamente. A seguir foi passada a palavra ao Eng. Raul Teal, Diretor da Associação dos Amigos do 4.º Distrito, que apresentou aos presentes um esboço da exposição projetada, bem como, todas as informações técnicas, que a mesma exigia. Os motivos expostos pelo Eng. Teal, foram recebidos com indistintamente entusiasmo. A seguir usando a palavra o sr. dr. Anibal Di Primo Beck, solidarizou-se com a iniciativa da Associação, dizendo das vantagens econômicas não só para o Distrito, como para que esse movimento, trís trazer a zona Capital e mesmo, o Estado do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, disse que aquele líder das zonas industriais, tem a certeza que esse movimento despertará o interesse do Centro das Indústrias e Comércio. O projeto em apreço, hoje já se pode afirmar ser um assunto definitivamente assentado e a exposição funcionará num terreno de grandes dimensões pertencente à Municipalidade e que

está localizado nas ruas Paraná, Polônia, Ceará e Fábria, numa área de cerca de 10.000 metros quadrados.

A seguir o secretário da Associação, sr. Aloisio Filho, ponderou a demora do serviço de aterramento, do local que está sendo executado pela Prefeitura Municipal, e se cujos serviços continuarem da forma iniciada não será possível realizar a exposição na data prevista, ou seja ainda no outono. Essa comissão ainda se avistará com S. Excel. Dr. Valtor Jobim, DD. Governador do Estado, e Secretário de Estado, Alinda ficou deliberado, que a Associação se reunirá todos os 4.ºs, feiras, em sua atual sede, no Edifício da Polícia Santa Ignácia, dos Circuitos Operários, sítio a Av. Polônia, 825. Nessas reuniões que são públicas, estão convidados moradores e o público em geral que desejarem prestar suas colaborações, ao maior empreendimento realizado no 4.º Distrito nos últimos 25 anos.

COMPANHIA TERRITORIAL SUL BRASIL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES AÇIONISTAS,

Atendendo aos dispositivos legais, de acordo com o estabelecido pelos estatutos, apresentamos a seu exame e apreciação diligente o Balanço Geral e o Demonstrativo do Lucro e Perda, correspondentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 1948.

Pelos elementos que constituem esse documento, poderão captar a apreciação desenvolvimento de nossa atividade e o bom resultado ora obtido, possibilitando pela primeira vez na vida da Companhia a distribuição de um dividendo aos Senhores Ações, além de uma bonificação que ficará ao critério da Assembleia Geral deliberar.

A principal atividade da Companhia — que é a colonização de suas terras — vem sendo satisfatoriamente atendida. Estamos colhendo agora os resultados de longo, anos de esforços. Tem-se realizado boa produção de lavoura colonial, e consequente afluência de novas agriculturas à zona de nossa atuação. Estamos procedendo abertura de novas estradas, desenvolvendo as atividades de irrigação. Para o futuro, planejamos, além das perspectivas, de novos benefícios.

Em Assembleia Geral extraordinária, realizada a 19 de abril de 1948, o capital da Companhia foi elevado para Cr\$ 5.000.000,00, sendo totalmente subscrito.

Registramos, com pesar, o falecimento ocorrido a 1.º de setembro do ano em relato, de nosso prestante e dedicado colaborador, sr. José Benedito Lorente que, por vários anos, com zelo e capacidade, exercia as funções de Diretor-Presidente da Companhia, prestando-lhe os mais relevantes serviços. Para substituí-lo, nessa função, de acordo com o art. 19, § 1.º, da Carta Regente, a Diretoria, em sessão, do Conselho Fiscal, designou o primeiro suplente, do presente, sr. Ayr Elzalde Diehl, to-forma na lavrada a 6 de outubro e devidamente, registrada na Junta Comercial.

Durante o ano registrou-se apenas uma transferência de ações, abrangendo 50 títulos.

A Assembleia Geral deverá eleger o Diretor-Presidente para terminar o mandato relativo ao biênio 1948-1950, bem assim como os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Estamos trabalhando no sentido de proporcionar a todos os Senhores Ações, a oportunidade de participar, através de suas ações, nos lucros e perdas da Companhia.

Porto Alegre, 7 de março de 1949.

AYR ELZALDE DIEHL — Diretor-Presidente.
OTO F. MUSSNICH — Diretor Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
REALIZÁVEL:		NÃO EXIGÍVEL:	
Propriedade da Terra	8.500.450,00	Capital	5.000.000,00
Maquinaria	251.549,70	Fundo de Reserva Legal	250.000,00
Letras e Receber	1.500.000,00	Fundo de Reserva Especial	1.200.000,00
Contas Correntes	2.532.250,99		6.452.000,00
Arrendatários	3.798.000,00		
	16.684.250,69		
EXIGÍVEL:		EXTINGÍVEL:	
Veículos	184.500,00	Contas Correntes	6.217.392,70
Embarcações	30.000,00	Obrigações Diversas	2.352.000,00
Somente	1.000,00	Dividendos	144.240,00
Almoxarifado	28.000,00		8.813.632,70
Móveis e Utensílios	42.000,00		
Imóveis, A. Beneditinos	20.000,00		
	237.500,00		
DISPONÍVEL:		RESULTADOS PENDENTES:	
Caixa	88.691,20	Lucro & Perda — Saldo que passa para o exercício seguinte	2.287.372,30
Bancos	329.363,40		
	611.254,60		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Ações em Garantia	12.000,00	Cancelamento de Dividendos	13.000,00
Hipotecas	2.802.000,00	Saldo de Hipotecas	2.802.000,00
	2.814.000,00		2.815.000,00
	20.430.005,29		

AYR ELZALDE DIEHL
Diretor-Presidente
OTO F. MUSSNICH
Diretor Gerente

AUGUSTO DE MAGALHÃES
Contador
C.R.C. — N.º 197

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31-12-1948

DEBITO	CREDITO
Despesa Geral, salários e ordenados, gratificações, despesas de viagem, construção de estradas, serviço de colheita, amortização de depreciações	Produtos de terras e madeiras
2.391.076,78	6.550.737,93
Impostos	Dividendos
145.290,40	1.200.000,00
Contribuições I.A.P.C. e I.A.P.E.T.C.	
1.237.479,00	
Dividendos	
2.729,00	
Fundo de Reserva Legal	
114.240,00	
Fundo de Reserva Especial	
154.000,00	
Fundo de Reserva Especial	
415.484,10	
Saldo que passa para o exercício seguinte	
2.287.372,30	
	6.567.788,50

AYR ELZALDE DIEHL
Diretor-Presidente
OTO F. MUSSNICH
Diretor Gerente

AUGUSTO DE MAGALHÃES
Contador
C.R.C. — N.º 197

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Territorial Sul Brasil, tendo examinado o demonstrativo de seu mandato, os livros e documentos que lhe foram apresentados, declara que o Balanço e o Demonstrativo de Lucro e Perda, referentes ao exercício de 1948, estão em condições de receber a aprovação dos Senhores Ações.

Porto Alegre, 14 de março de 1949.

revisado, que propõem, pela primeira vez, com os resultados obtidos, neste exercício, a distribuição de um dividendo aos Senhores Ações.

SAIATIEL SOARES DE BARROS
MARIO MURILLO BARBOSA
J. OSVALDO BENTZENH

** VARIAS DE TURFE **

AS PROXIMAS CARREIRAS NOS MOINHOS DE VENTO — MUDARAM DE PENSÃO — COMISSÃO DE CORRIDAS — LIVRO DE OCORRÊNCIAS — OUTRAS NOTAS

Deliberações tomadas pela Comissão de Corrida, na sessão de 11-4-49:

- 1.º Aprovar a ata da sessão anterior;
- 2.º Julgar regular as corridas das dias 9 e 10 do corrente;
- 3.º Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos prêmios aos vencedores das corridas das dias 2 e 3 do corrente;
- 4.º Conceder o registro da Jockey Club de São Paulo, com a qual o animal foi registrado no "Stud Book";
- 5.º Encaminhar a Tesouraria, a comunicação do sr. Joaquim S. Simões Pires;
- 6.º Baixar em diligência o registro do grão-dão Irmão Ribeiro;
- 7.º Baixar em diligência o registro do sr. Camilo, Irmão;
- 8.º Conceder a renovação da matrícula de Jockey ao sr. Miguel Fernandes de Souza, desde que apresente atestado de licença de penalidades da Jockey Club de São Paulo;
- 9.º Não aceitar inscrição do animal Clenalis, por não ter ordem;
- 10.º Multar em Cr\$ 200,00 o Jockey L. Galvão por não haver conservado a linha na foto de chegada, montando o animal Clenalis, no 2.º páreo de sábado, de acordo com o art. 133 do Código;
- 11.º Multar em Cr\$ 200,00 o Jockey J. Quadros, por haver prejudicado a carreira do animal Clenalis, no 2.º páreo de sábado, de acordo com o art. 133 do Código;
- 12.º Multar em Cr\$ 100,00 o Jockey J. Rodrigues por não ter conservado a linha na foto de chegada, montando o animal Clenalis, no 2.º páreo de domingo, de acordo com o art. 133 do Código;
- 13.º Multar em Cr\$ 200,00 o Jockey G. Netto por haver prejudicado a carreira do animal Clenalis, no 2.º páreo de domingo, de acordo com o art. 133 do Código;
- 14.º Multar em Cr\$ 200,00 o Jockey M. Rodrigues por haver prejudicado a carreira do animal Clenalis, no 2.º páreo de domingo, de acordo com o art. 133 do Código;
- 15.º Multar em Cr\$ 200,00 o Jockey A. Rosa por infração do art. 47 do Código;
- 16.º Chamar a atenção do Jockey A. Rosa de que o animal Clenalis, no 2.º páreo de domingo, de acordo com o art. 133 do Código;
- 17.º Chamar a atenção do Jockey E. M. de Oliveira de que o animal Clenalis, no 2.º páreo de domingo, de acordo com o art. 133 do Código;
- 18.º Encaminhar a Tesouraria, a comunicação do sr. Joaquim S. Simões Pires;

Sejam feitas, em junho, a entrega interna de estatísticas, fornecidas do animal, em apresentação:

- 19.º Chamar a atenção do sr. trapalhões de que devem cumprir rigorosamente o disposto no artigo 134 do Código;
- 20.º Chamar a atenção do sr. trapalhões de que devem cumprir rigorosamente o disposto no artigo 134 do Código;
- 21.º Chamar a atenção do sr. trapalhões de que devem cumprir rigorosamente o disposto no artigo 134 do Código;

Desta vez, a Atividade, respectivamente, no período de 22.º Criar os registros, através do Código de Corrida; An. artigo 133 — Acrescentar: "a) Dentro de 48 horas da concessão, entrar no ativo exercido da profissão, junto ao Jockey Club do Rio Grande do Sul, sob pena de cancelamento da matrícula profissional."

(Continua na 3.ª pag.)

Jockey Clube do Rio G. do Sul

DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1949. — PREMIO OSCAR CANEIRO — 28.ª REUNIÃO ÀS 13 HORAS

1.º PAREO EM 1.600 METROS		2.º PAREO EM 1.200 METROS	
1 Chico Dizuma	54-3	1 Lia	54-1
2 Sensação	54-1	2 Mirim	52-3
3 Marmoreo	52-7	3 Rubina	50-5
4 Aladina	50-2	4 Mabu	50-3
5 Odacem	50-4	5 Sonho Gaúcho	54-4
6 Rien Guapa	48-6	6 Maiva	50-8
7 Cotado	46-5	7 Costeira	52-6
		8 Acidalia	50-9
		9 Parobé	54-7
2.º PAREO EM 1.700 METROS		3.º PAREO EM 1.200 METROS	
1 Rei de Ouro	53-4	1 Cipriano ou	57-6
2 Realengo	53-3	2 Zumarraga	54-6
3 Jaguary	53-5	3 Entrevero	55-2
4 Elegido	55-6	4 Mirassol	54-7
5 Asturiana	53-2	5 Bérqueto	53-3
6 Boni	53-1	6 Valentão	56-1
		7 Peçene	57-4
		8 Mileno	56-5
3.º PAREO EM 1.200 METROS		4.º PAREO EM 1.700 METROS	
1 Alvear	52-6	1 Xirô	54-3
2 Brunel	52-1	2 Ingá	52-2
3 Varonil	52-3	3 Incôgnita ou	50-1
4 Dênia	50-5	4 Sete e Meio	50-1
5 Filha Linda	50-4	5 Glamor	50-7
6 Vardam	52-2	6 Moratin	52-6
		7 Fronterizo	52-6
		8 Quico	50-5
4.º PAREO EM 1.600 METROS		5.º PAREO EM 1.200 METROS	
1 Muxaxita	53-5	1 Portinho ou	52-2
2 Loba	53-6	2 Incêndio	50-7
3 Pamir	53-3	3 Xarel	52-8
4 Apodim	54-4	4 Bêlico	52-9
5 Holandesa	53-2	5 Oris	52-1
6 Gaiharda	53-1	6 Pelotão	54-3
		7 Tek	56-3
		8 Ourilimp	54-6
		9 Alvitre	52-7
5.º PAREO EM 1.700 METROS		6.º PAREO EM 1.200 METROS	
1 Don Alberto	53-2	1 Portinho ou	52-2
2 Lenore	48-4	2 Incêndio	50-7
3 Ibag	53-1	3 Xarel	52-8

CONCURSOS

De acordo com o programa oficial.

NOTA

Os presentes programas são publicados a título informativo. As apostas devem ser feitas de acordo com o programa oficial.

GRE-CRUZ

A ATRAÇÃO FUTEBOLÍSTICA DE HOJE

NO "ESTÁDIO TIRADENTES" O SENSACIONAL COTEJO DESTA NOITE — MANTER A INVENCIBILIDADE, O DESEJO DO GRÊMIO — REABILITAÇÃO, A PALAVRA DE ORDEM NO CRUZEIRO — POSSÍVEIS EQUIPES

Nada mais que um clássico Gre-Cruz teremos à noite de hoje, no "Estádio Tiradentes", o embate entre tricolores da "Baixada" e alvazuis da "Montanha" é sempre um cotejo repleto de atrações e que arrasta para assistir um grande e entusiasmado público. O de hoje, como os demais, não deverá fugir a regra, devendo desenvolver-se num clima de elevado entusiasmo, já que o Grêmio espera passar incólume pelos rapazes treinados por Ary Lund e, estes, por seu turno, nada mais esperam senão uma ampla reabilitação que, obtida frente o "Glorioso", teria o mérito de apagar do borrador cruzista as péssimas atuações anteriores do onze estrelado.

O Grêmio está, em verdade, grandemente preparado para a refrega de hoje vindo, ainda, domingo último, de uma vitória consagradoramente o voluntarismo esquadra corintiana.

O "coach", tricolor, Otto Pedro Bumbell, espera alistar esta noite, no magnífico "ground" renista, todo o poderio do seu plantel, a fim de não se ver surpreendido pela jovem e voluntariosa equipe da "Colina Melancólica".

Ary Lund, o atual técnico do clube dos irmãos Di Prímio, está trabalhando com

afino, a fim de que 1949 seja o "Ano do Cruzeiro".

Estamos certos que com um preparador dedicado e eficiente como sabe ser o prof. Ary, a equipe do Cruzeiro poderá produzir tudo o que dela se pode esperar para maior satisfação de sua legião de fãs.

Por tudo isso, o choque desta noite, o clássico Gre-Cruz, está fadado ao mais amplo sucesso, quer técnica como disciplinar e financeiramente, tudo fazendo crer que terá

SERÁ INAUGURADO DIA 1.º DE MAIO

O Departamento de Tenis da "SOGIPA"

O Departamento de Tenis da "Sogipa", realizando no dia 1.º de maio do corrente ano, a inauguração de duas novas canchas de tenis, programou para essa data diversas festividades, e para tanto, previamente convidados, participam os co-irmãos filiados à Federação Rio Grandense de Tenis.

EM 50, EM MONTEVIDEO, O SULAMERICANO EXTRA

EM 51 O CERTAME OFICIAL NA COLOMBIA E, 52, O SULAMERICANO EM SANTIAGO DO CHILE — CASTELO BRANCO VENCIDO

RIO, 12 (J.D.) — Durante a realização do Congresso do Campeonato Sul-

americano de Futebol o sr. Castelo Branco, representando a C.B.D., pretendeu que fossem abolidos os campeonatos sulamericanos extras. Entretanto, na noite de ontem, reunindo-se a Comissão de Assuntos Internacionais, foi definitivamente assentada a lista dos próximos jogos que teremos no continente.

POSSÍVEIS EQUIPES PARA HOJE:

GRÊMIO — Sergio, Hugo e Joni; Danton, Nelson Adams e Alegratti; Teotônio, Hermes, Geads, Alvaro e Ariovaldo.

CRUZEIRO — Edi, Moacir e Bahia; Nestor, Garcia e Luerde; Patrocinio, Samuel, Mujica, Alvim e Joelci.

Tesourinha

NOME — Oamar Fortes Barcelos.

«NOME DE GUERRA» — Tesourinha.

NASCEU — Porto Alegre (Rio Grande do Sul).

IDADE — 27 anos (3-1922).

EST. CIVIL — Casado.

PRINCIPIOU — Na dianteira, mesmo.

CLUBES — Internacional, de Porto Alegre.

CAMPEAO — Estadual de 40, 41, 42, 43, 44, 45.

«SCRATCHMAN» — Varias vezes.

nessa ano será realizado o Campeonato Oficial, em dezembro, na Colombia. Em 1952 teremos o primeiro Campeonato Panamericano de Futebol, quando então deverão participar as representações da América Central, do México e dos Estados Unidos, o que tornará o certame bastante sugestivo.

Com a realização do sulamericano Extra em Montevideo possivelmente voltaremos a não cuidar com o campeonato brasileiro, caso o nosso país se faça representar, tal como é esperado.

Antes que seja realizado o próximo campeonato sulamericano oficial teremos em Montevideo um certame extra que será efetuado em princípios de 1951. Ainda

PAULISTA

O NOVO PONTEIRO DIREITO QUE ESTÁ TREINANDO NO GRÊMIO

Está treinando com geral agrado no Grêmio Porto Alegrense, o ponteiro direito Paulista, procedente de Santana do Livramento, onde integrava a equipe principal do 14 de Julho daquela cidade.

Edgar Gomes, que é o verdadeiro nome de Paulista, se aprovar plenamente como é esperado, deverá assinar contrato com o clube tricolor.

Boa impressão deixou a seleção peruana

CONVINCENTE VITÓRIA DOS "INCAS" SOBRE OS COLOMBIANOS — 4 X 0, O RESULTADO DO PRÉLIO PRINCIPAL DE DOMINGO, EM SÃO JANUÁRIO — NO EMPATE PRELIMINAR ENTRE PARAGUAIO E EQUATORIANOS, OS GUARANIS VENCERAM APERTADAMENTE, PELO SCORE MINIMO — RENDA: CR\$ 131.294,00

RIO, 11 (J.D.) — Os peruanos ainda não haviam feito a sua estreia no Sul-americano. Eram, por isso mesmo, uma atração dentro dos jogos que estavam programados para a tarde de ontem no estádio de São Januário. Conhecedores de tática e do sistema dos Incas, e por isso mesmo, também, eram considerados favoritos, já que os colombianos se haviam revelado fracos, contra os paraguaios. Desta maneira os peruanos já haviam pisado a cancha como favoritos, mas era preciso ver até onde chegariam as suas possibilidades. Daí o interesse do público.

EM BOM QUADRO

Uma coisa não se pode deixar de reconhecer: os peruanos se apresentaram bem, com um jogo rápido, de primeira, veloz e à base de deslocamentos. Tirotônio em suas avançadas, embora pouca firmeza em sua defesa. Mas os seus representantes atuam bem, demonstrando perfeito controle de bola, com uma marcação que até certo ponto chega a parecer com a nossa, destacando na colocação de center half como um tereiro back. Mas não se pode negar que são clássicos e que atuam com bastante desenvoltura, trazendo satisfação para a torcida. Tem, porém, os peruanos o defeito grave de não acertar as suas jogadas nos tiros de conclusão, perdendo por isso mesmo grandes oportunidades. Mas o quadro de um modo geral se move bem na cancha, com jogadas orientadas pela meia direita em todos os sentidos do campo, com auxílio imediato dos halves de ala e quando possível do centro mequid, figura que se sai da pe-

quena área é de uma mobilidade impressionante.

OS COLOMBIANOS

Os rapazes de Bogotá não tiveram oportunidade de melhorar muito o seu padrão de ordem técnica, apesar de todo o esforço que procuraram dar ao quadro, com algumas alterações. A defesa dentro de uma toada normal, mas com maior preocupação nos rechaços e sem a busca do alívio à sua vanguarda, que por sinal, careceu de penetração e maior profundidade em suas jogadas decisivas. Foram sempre inferiores dentro do terreno e procuraram equilibrar a partida, mas a diferença de estilo de jogo e de técnica, não lhes ofereceu margem a outra compensação, senão a de lutar com alma e vibração.

VITÓRIA JUSTA

Dal a se chegar facilmente a conclusão de que os peruanos são adversários que podem ir longe no certame, ganhando o tempo com facilidade e sem precisar um emprego maior de energia. Os 4 a 0, representam com justiça o que houve dentro do campo e a contagem de gols, mas a diferença de estilo de jogo e de técnica, não lhes ofereceu margem a outra compensação, senão a de lutar com alma e vibração.

QUADROS E JUIZ

Peru — Ornelis; Fuentes; Arce (da Silva), Pacheco, Gon-

zalez, Calderon, Castillo, Tiznado, Drago, Sanchez (Salina), Mosquera e Pedraza.

Colômbia — Sanchez; Pizarro e Mariaga; Castillone, Gutierrez e Munoz; Garcia, Lancaster, Gonzalez, Verdugo e Ruiz.

Apito regularmente o paraguio Heis.

O Paraguai bateu o Equador pelo score minimo

Quem assistiu, domingo passado, a primeira apresentação do conjunto equatoriano em São Januário (quando foi derrotado pelo Brasil por 9 a 1) e voltou a menos cancha ontem para presenciar o match Paraguai x Equador, deve ter sentido a mesma admiração pelos rapazes da jaqueta amarela. E que os equatorianos lutaram ontem, do principio ao fim, em busca de um resultado reabilitador, e acabaram vencidos pela contagem minima, com um gol da punga, quando tudo indicava o empate como o resultado mais compensador e mais justo, em face da atuação do Equador.

Em futebol, todavia, como diz o velho rife do linguajar esportivo, não há lógica, ou antes, prevaleceu a vitória do quadro anteriormente apontado "mais forte", embora dentro das quatro linhas as ações se desenrolassem dentro de um panorama de equilíbrio com um assédio maior dos paraguaios durante parte do primeiro tempo e com uma reação entusiástica dos equatorianos em parte do segundo.

Certamente devido ao "ca-lor" da contenda e ao dlan de ambos os conjuntos, algumas

EM B. AIRES A OLIMPIADA DE 1956

ESSE É O DESEJO DA ARGENTINA — APOIADA POR OUTROS GOVERNOS LATINO-AMERICANOS, ESPANHA E FILIPINAS, A REIVINDICAÇÃO DO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 12 (J.D.) — O governo argentino designou um representante especial para convidar o Comitê Olímpico Internacional para realizar os Jogos Olímpicos de 1956 em Buenos Aires. Mário Negri, presidente da Associação Nacional de Natação, foi nomeado para ir a Roma, onde o Comitê Olímpico se reunirá a 24 de abril. Negri partirá de Buenos Aires, por via aérea, no próximo dia 16. Embora várias outras cidades sejam candidatas à sede dos Jogos Olímpicos, a reivindicação de Buenos Aires tem o apoio dos outros governos latino-americanos, da Espanha e das Filipinas. O governo anunciou que está disposto a gastar mais de 50 milhões de pesos na construção de uma vila e de um estádio olímpico, caso a escolha recaia sobre Buenos Aires.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1949 — N.º 663

FRENTE A EQUIPE DO BRASIL nada é possível fazer

O TÉCNICO DEHEZA DA SUAS IMPRESSÕES SOBRE A VITÓRIA BRASILEIRA DE DOMINGO ÚLTIMO

Rio, 12 (J.D.) — Sem dúvida alguma a nota surpreendente da tarde esportiva de domingo foi a espetacular vitória dos brasileiros sobre os bolivianos. Vindo de levar a melhor sobre os chilenos, surtiram os bolivianos como adversários perigosos para os nacionais. Entretanto, nos primeiros minutos ficou evidenciado que a representação andina não era rival para a equipe de Flavio Costa. A prova foi o marcador de 10 tentos a 1, depois de amplo e comodo dominio dos brasileiros.

Desde ontem, pela manhã a delegação boliviana encontra-se

novamente nesta capital. Durante o almoço, a reportagem teve oportunidade de se avistar com o treinador Felix Deheza e conhecer as suas impressões sobre o prelo de ontem. O treinador andino assim se manifestou:

— "Não tenho nada a dizer que desmereça a vitória dos brasileiros e o valor de minha equipe. Jogamos dentro de nossas possibilidades, mas frente aos nossos adversários era impossível fazer-se alguma coisa. São uns verdadeiros "campeões" os brasileiros. São uns "maestros". Fazem o que bem enten-

dem da pelota, não dando "chance" aos seus adversários. Foi de fato um triunfo categorico, digno de um verdadeiro campeão. Não posso queixar-me da conduta dos meus jogadores. Atuaram dentro de suas possibilidades e características, cumprindo as determinações técnicas. Entretanto, tiveram de se render às circunstâncias. Não há quadro que se agente frente aos brasileiros. Estou satisfeito com a conduta dos meus jogadores e agradeço ao público paulista pelas atenções prestadas a nossa representação durante a estada em São Paulo".

PROSSEGUE HOJE O CAMPEONATO INTERNACIONAL DE VOLEIBOL

OS JOGOS DESTA NOITE NO ESTÁDIO AMÉRICA

Prossegue hoje com a realização da 4.ª Rodada e 5.ª Torneio Internacional de Voleibol, em disputa da Taça "Prefeito Municipal Dr. Ildo Meneghetti" no setor feminino e "Governador do Estado Dr. Walter Jobim", no masculino.

Cerca-se esta etapa de mais interesse dado o esperado confronto entre as equipes femininas do Brasil (Rio Grande do Sul) e Uruguaios. E' que embora seja favorito o onze local, dado ser incontestavelmente o mais forte competidor, espera-se uma resistência heróica das pupilas de

Maciel que, frente as argentinas, demonstraram saber aproveitar os cortes e terem regular defesa.

No setor masculino o Uruguai enfrentará o Selecionado Argentino num embate em que os uruguaios possuem mais credenciais. Mas, o conjunto de Buenos Aires, não deverá ser presa fácil para o conjunto do sr. Rogelio Wassmann, já que é peculiar o ardor e combatividade nos cotejos entre uruguaios e argentinos.

O outro cotejo reúne um confronto de difícil prognóstico entre Paraguaio e Argentinos (Rosário). Os guaranis souberam imprimir um jogo defensivo frente a representação da FARG que lhe assegurou credenciais para um bom jogo frente os rosarinos que, dirigidos por Rosendo Fraga, demonstraram ser possuidores de uma equipe que muito trabalho dará nos paraguaios do C. D. Humaitá.

O PROGRAMA E QUADROS

1.º Jogo (Feminino), às 20 horas. — Brasil FARG x Uruguaios. Equipes — BRASIL: Elena, Ely, Ivanoska, Isabel, Vera Guedes, Vera Vetter, Mirian, Lisarb, Judith e Odair. URUGUAIOIS — Cecilia, Maria, Gladis, Blanca, Lidia, Haidee, Nita, Olga e Celina.

Final, podemos dizer que a reabilitação dos equatorianos perante o público desportivo carioca foi concretizada, embora não saíssem eles do campo como as honras de vencedores. Eles resistiram bravemente durante os noventa minutos e bem fizeram já as provas de simpatia que o público lhes dispensou.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição: PARAGUAI — Garcia; Gonzalez e Cepedes; Cavillan, Nardelli e Cantiro; Fernandes, Lopes (Rivas), Arce, Benites (Romero) e Vasquez (Barrios).

EQUADOR — Torres, Barneo e Sanchez; Riveiros, Vasquez e Marin; Speacer (Arteaga), Cantos, Chu e Chua (Maldonado), Vargas e Andrade.

O unico tento do match foi de autoria do ponteiro esquerdo dos Barrios, como dissemos, aos 44 minutos do segundo tempo. Mal foi dada a saída, o juiz Armental deu por encerrada a partida.

A renda em São Januário foi de Cr\$ 131.294,00 — uma arrecadação muito pequena, portanto, para o esperado.

BRASIL X CHILE

HOJE, NO PACAEMBU — JOGOS, TAMBÉM, EM SÃO JANUÁRIO

Prosseguirá, hoje, à noite, majestoso estádio do Pacaembu, em São Paulo, o Campeonato Sulamericano de Futebol, com o jogo Brasil x Chile.

Em São Januário, no Rio, jogarão também esta noite pelo máximo certame continental de futebol, as representações do Uruguai x Equador e Paraguai x Peru.

DIA 9 DE MAIO

O FAMOSO ONZE DO "ARSENAL", DE LONDRES, ESTARÁ NO BRASIL

RIO, 12 (Assapress) — No dia 8 de maio próximo terminará esse Sul Americano de segunda ordem a que estamos assistindo. No dia seguinte, no dia 9, estará no Brasil o famoso quadro inglês do Arsenal, de Londres, que aqui disputará seis partidas amistosas com quadros nacionais. Cabe ao Botafogo e ao seu dinâmico presidente, o sr. Carlos Martins da Rocha, a iniciativa de brindar os nossos torcedores com as exibições de um dos mais fortes conjuntos de futebol do mundo, e os nossos esportistas e os apreciadores das boas partidas de futebol, não deixarão, certamente, de apoiar o trabalho de Carlito, comparando aos jogos do Arsenal.

Se os jogos do Southampton, no ano passado, proporcionaram tamanho sucesso, é de prever que os do Arsenal satisfarão completamente ao mais exigente torcedor do bom associacionismo.

O Arsenal tem sido várias vezes campeão da Inglaterra e tem disputado a Taça da Inglaterra. Aliás, disputar o famoso troféu é mais uma questão de sorte, pois este ano, os finalistas são dois clubes colocados em décimo lugar na primeira divisão, o oitavo na segunda. O campeonato, no entanto, é a grande honra que poucos clubes logram e que o Arsenal tem conseguido mais de uma vez.

Invasão dos mosquitos e das moscas

VERDADEIRAS CAUSAS — DECLARAÇÕES DO D. D. DIRETOR DO D.E.S. — IDEIAS PRÁTICAS E OPINIÕES CONSCIENTES — O VELHO E O NOVO RIACHO — O NOVO PORTO

Texto: João MOTA



Um aspecto da ponte da Azenha sobre o semi-canalizado arroio Diluvio.

Cercada não tanto pela natureza irremovível de certas dificuldades, mas pela falta de atenção a estas dificuldades, nossa "Cidade Sorriso" tem sido vítima de diferentes, variadas, numerosas e deploráveis calamidades, toleráveis pela maioria resignada do povo, mas imperdoáveis pela imprensa dedicada ao serviço público, e credenciada pela liberdade, e sobretudo, pela consciência da palavra.

E' assim, que, um velho problema, morto não pelo emprego de medidas solucionadoras, mas pela desilusão de os mesmos merecerem tais medidas, ressurta, hoje, cercado de novas e piores complicações.

A quem se deve a infestante Invasão de mosquitos sobre Porto Alegre? Qual a causa principal da proliferação do parasitário inseto? Serão as calhas impróprias das casas velhas, sujeitas mais à moradia de morenos, do que de gente? Serão as latas velhas abandonadas no fundo dos terrenos baldios? Será a natureza condável, pela a sujeira ou pela dependência de águas servidas de muitos quintais, em pleno centro urbano?

Declarado oficialmente a causa principal da maligna proliferação ser o velho Riacho de Porto Alegre, não foi contudo o mesmo eliminado, como era de se pensar, por um conveniente e urgente aterro.

Do primitivo Riacho, talvez conservado ainda, até hoje, por uma irresponsável ideia de restauração... juntaram-se outras causas do mesmo feição, para fazer provar a população talvez, que os homens gostam de incidir nos erros mais do que corrigi-los.

Abriu-se um novo Riacho, na Azenha, que se alia ao velho Riacho, para a impune ação assistente à saúde pública. A esta obra, realizada em 1942, em cumprimento ao Plano Diretor da cidade, então sob a prefeitura do dr. Laureiro da Silva, juntou-se ainda a obra do novo porto, o qual, incompleto ainda, encerra entre o moderno e o antigo o mais grande e paralisante massa de água. E' verdade que as obras deste novo porto não estão concluídas. Mas, não constitui isto um argumento favorável, uma vez que é do conhecimento geral o fato de que as obras têm sido interrompidas regularmente, pela clássica falta de verba.

O fato de, por exemplo, as medidas de melhoramento do Riacho nov da Azenha terem sido abandonadas, não pode constituir em si um argumento justificativo, uma vez que, em virtude desta interrupção, a idealizada e benéfica obra canalizadora hoje realizada constitui um maléfico, pois nada canaliza e sim paralisa a água para o mesmo público que hoje tolera menos sua existência do que ontem sua falta.

A reportagem do JORNAL DO DIA, procurando uma explicação definitiva e atualizada, entrevistou o Diretor do Departamento Estadual de Saúde, dr. Maia Faillace, figura reconhecida por sua vibrante sinceridade de opiniões, bem como pela constante preocupação no exercício de suas funções públicas, pelo que tem sido levado a ações saneadoras de sacrifício, em certas regiões da metrópole, ações que, mesmo sob os olhos de um leigo, mais caberiam a outras repartições de maiores recursos, poder e verba.

Agora mesmo S. S. não se limitando a apontar o Riacho como a causa básica da invasão à saúde pública, pela infecção de seu leito estagnado, propõe ao grassamento e proliferação dos daninhos artrópodos portadores de virulentes enfermidades, levou a efeito, na medida do possível, um trabalho insano de higienização do

velho Riacho, tendo convocado para isso funcionários em número e funções extraordinárias. O Diretor, contudo, cuja função é menos de Obras Públicas do que de Saúde Pública, não se encontra contrafeito por uma obra que mais lhe cabe pela falta de meios, condenar e criticar do que efetivamente realizar. Pelo contrário, disse-nos: "Não fazemos, nós os do DES, mais do que isto por que não contamos com gente suficiente."

A entrevista que o dr. Maia Faillace concedeu ao repórter foi um atestado de seu espírito prático. Não foi uma conversa de bureau, sobre poltronas estofadas. O Diretor viajou num automóvel, percorrendo todas as regiões condenadas pela higiene, enquanto o repórter gravava, num cenário real e seguro das palavras do ilustre e positivo entrevistado.

O dr. Faillace assim falou inicialmente: "Têm-se agravado nos últimos tempos, em P. Alegre, as causas que favorecem a proliferação de mosquitos, moscas e outros insetos nocivos. De um lado, um surto súbito e irregular de desenvolvimento da cidade, produzem agrupamentos de habitações em zonas densamente povoadas, agravando-se assim o sistema de insalubridade de diversos distritos da cidade. De outro lado, determinadas obras de saneamento que ainda não puderam ser completadas por motivos vários, contribuem para agravar, temporariamente a infestação da urbe, sobretudo pelos mosquitos. E' o caso das celebradas zonas do Riacho e suas imediações. De 1942 a 1943, quando da abertura do novo leito para este pequeno curso d'água, ficamos nesta zona da cidade, em vez de um Riacho, com dois! A situação tornou-se mais grave, porque em nenhum dos dois leitos há escoamento conveniente de água. Assim, praticamente, dobrou o surto dos insetos domésticos. O aterro do antigo leito do Riacho, projetado para breve pela Prefeitura, e o franco aproveitamento do novo leito desta nascente, além de outras medidas, estão sendo planejadas pela municipalidade, em cooperação com o DES, o que trará uma melhoria neste estado de coisas. No outro extremo da cidade, é de se considerar que, a construção do canal de saneamento também esteja concorrendo para aumentar a situação de proliferação de mosquitos, motivo este que desaparecerá com o aterro da zona de água parada no rio."

Falando de outros motivos influentes no grassamento de mosquitos, disse ainda: "Há o fato das numerosas calhas de telhados, que, ultimamente, se têm apresentado obstruídas, por meio de panos, papéis e outros objetos atirados dos grandes edifícios (via de regra superlotados), aos telhados circunvizinhos. Com as chuvas frequentes e excepcionais do último verão há acúmulo de água, nas calhas, assim obstruídas, manifestando-se por isso, dentro de poucos dias, nas mesmas, acúmulo grassamento de insetos. A situação se agravou, nos últimos anos, em P. Alegre, com o agrupamento de altos edifícios no centro urbano. Em todo o Estado, o período de grande seca atravessado, constituiu de per si condição desfavorável ao desenvolvimento de mosquitos."

Está o DES cooperando com a Prefeitura, para a realização de obras de saneamento geral decisivas, e praticáveis economicamente, na grande cidade. Referindo-se também ao problema das moscas, disse o dr. Faillace: "A grande extensão de terrenos baldios em pleno centro urbano, com acúmulo de lixo constitui uma das causas que favorecem o aparecimento de moscas. A detritização sistemática dos predios só é exequível e possível, do ponto de vista econômico, quando se precisa combater o impudismo ou a febre amarela, o que não é o caso de nossa cidade. Entretanto, o DES tem realizado, a título de experiência, a detritização de alguns estabelecimentos de gêneros alimentícios, bem como colégios e outras instituições coletivas. Incluímos em nossas preocupações também as dependências do Prado, onde há obra de dois anos se mantém funcionários do Serviço de Polícia de Focos para executar permanentemente a detritização de todas as suas dependências a fim de reduzir, na medida do possível, os inconvenientes deste antigo foco de insalubridade que urge remover por um ponto afastado do centro urbano da Capital."

Em reunião realizada ontem pela manhã, no Palácio do Governo, com a presença do ar. Walter Jobim, governador do Estado, eng.º Ildo Meneghetti, prefeito municipal e eng.º Nô de Freitas, chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica, foi amplamente debatido o assunto ligado ao problema do abastecimento de eletricidade à nossa capital.

Essa reunião foi uma consequência da longa e fundamentada exposição apresentada ao Governador do Estado, pelo dr. Nô de Freitas, engenheiro-chefe da CEE, e posteriormente enviada ao prefeito, na qual é analisada a detalhadamente a atual situação criada em nossa capital, pelos serviços de energia elétrica.

E' o seguinte o trabalho apresentado ao governador do Estado, pelo dr. Nô de Freitas: "Senhor Governador. Temos a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que ontem foram feitas as ligações finais da usina de energia de Porto Alegre. Entrará ela, pois, hoje, na sua fase experimental, tomando progressivamente carga da rede, até que, dentro de poucos dias, possa estar em pleno serviço se tudo correr bem, como esperamos. A medida de emergência, ao nosso alcance, foi tomada com a rapidez requerida. Apesar, porém, da nossa afirmativa de que qualquer que fosse a solução, deveria ser instalada uma caldeira de reserva na usina velha, procedeu a Companhia concessionária de modo a protelar até agora, essa providência mais simples e imprescindível. Eram antes da alçada federal as medidas preventivas e já quando nos coube agir, em cooperação com a Prefeitura

O problema da energia elétrica em P. Alegre

INTEGRA DO IMPORTANTE TRABALHO APRESENTADO AO GOVERNADOR, PELO ENGENHEIRO-CHEFE DA COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Em reunião realizada ontem pela manhã, no Palácio do Governo, com a presença do ar. Walter Jobim, governador do Estado, eng.º Ildo Meneghetti, prefeito municipal e eng.º Nô de Freitas, chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica, foi amplamente debatido o assunto ligado ao problema do abastecimento de eletricidade à nossa capital.

Essa reunião foi uma consequência da longa e fundamentada exposição apresentada ao Governador do Estado, pelo dr. Nô de Freitas, engenheiro-chefe da CEE, e posteriormente enviada ao prefeito, na qual é analisada a detalhadamente a atual situação criada em nossa capital, pelos serviços de energia elétrica.

E' o seguinte o trabalho apresentado ao governador do Estado, pelo dr. Nô de Freitas: "Senhor Governador. Temos a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que ontem foram feitas as ligações finais da usina de energia de Porto Alegre. Entrará ela, pois, hoje, na sua fase experimental, tomando progressivamente carga da rede, até que, dentro de poucos dias, possa estar em pleno serviço se tudo correr bem, como esperamos. A medida de emergência, ao nosso alcance, foi tomada com a rapidez requerida. Apesar, porém, da nossa afirmativa de que qualquer que fosse a solução, deveria ser instalada uma caldeira de reserva na usina velha, procedeu a Companhia concessionária de modo a protelar até agora, essa providência mais simples e imprescindível. Eram antes da alçada federal as medidas preventivas e já quando nos coube agir, em cooperação com a Prefeitura

so se impunham providências de ordem corretiva. Ninguém mais, com efeito, impediria esta série de irregularidades que se constatam nos serviços de eletricidade de Porto Alegre.

Abono familiar aos servidores municipais

Na sessão de ontem do Legislativo Municipal a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro apresentou a consideração do plenário o seguinte Projeto de Lei:

"O Prefeito Municipal de P. Alegre. Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — É assegurada a todos os servidores públicos municipais, ativos e inativos, sem distinção da sua forma de admissão, o direito a um abono familiar de oitenta cruzeiros por filho legítimo ou a ele equiparado nos termos da lei, menor de dezoito anos ou incapaz de trabalhar.

Art. 2.º — Os interessados deverão apresentar, ao Departamento do Pessoal, prova de idade e de vida dos filhos.

Art. 3.º — A prova de incapacidade, para os efeitos desta Lei, será feita mediante exame de saúde na Diretoria de Saúde Pública.

Art. 4.º — No caso de ambos os cônjuges serem servidores, o direito a um abono de um ex-cônjuge, ao outro, alçada quando pertenciam a ordens administrativas diferentes.

Art. 5.º — Não estão compreendidos no regime de abono familiar os servidores nomeados em substituição, salvo se retiverem funções municipais de outra natureza.

Art. 6.º — A despesa criada pela presente lei será atendida pelas tabelas 26-178 e 26-179 em cuja suplementação, a ser feita em tempo oportuno, serão aproveitados os saldos porventura existentes nas tabelas 26-183 B e 26-183 C, todas do Orçamento em vigor.

Art. 7.º — São revogadas as Decretos-Leis n.ºs 126 de 20 de novembro de 1942 e 179 de 31 de dezembro de 1943, este último nas partes em que colida com as disposições desta lei, bem como as demais disposições em contrário.

Art. 8.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Como o embargo da caldeira oferecida é de curta duração, não se deve, no fim do corrente ano, vênia, que se torna necessária uma solução urgente para o caso. Dando resposta ao novo ultimato, a C. E. E. P. P. propõe, já agora, instalar a usina velha, que era destinada a usina de Gravataí. Essa solução já havia sido aprovada por nós, há um ano, quando se afirmava se poderia uma adaptação rápida da caldeira, para a queima de carvão. Voltou, entretanto, a Companhia a insistir no empreendimento exclusivo de óleo combustível. Como Vossa Excelência sabe, achamos que de vez em quando utilizar a caldeira referida desde que, imediatamente, fossem encaminhadas as equipagens para transformação, a mais adequada possível, para o uso de carvão nacional. A diferença de preço, como a dependência de valores não indicados, não atinge a 1% de investimento da Companhia e, consequentemente, não concorrerá para alteração sensível nas tarifas. Cremos, assim, que outras razões tem levado a Companhia a não seguir a nossa orientação. Por isso, apesar de últimos palestras mantidas com o Sr. J. E. Milleto, em que este prometeu telegrafar reclamando urgência na solução, entendemos, que a Companhia deve ser, pelo poder competente, notificada do seguinte:

Abono familiar aos servidores municipais

Na sessão de ontem do Legislativo Municipal a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro apresentou a consideração do plenário o seguinte Projeto de Lei:

"O Prefeito Municipal de P. Alegre. Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — É assegurada a todos os servidores públicos municipais, ativos e inativos, sem distinção da sua forma de admissão, o direito a um abono familiar de oitenta cruzeiros por filho legítimo ou a ele equiparado nos termos da lei, menor de dezoito anos ou incapaz de trabalhar.

Art. 2.º — Os interessados deverão apresentar, ao Departamento do Pessoal, prova de idade e de vida dos filhos.

Art. 3.º — A prova de incapacidade, para os efeitos desta Lei, será feita mediante exame de saúde na Diretoria de Saúde Pública.

Art. 4.º — No caso de ambos os cônjuges serem servidores, o direito a um abono de um ex-cônjuge, ao outro, alçada quando pertenciam a ordens administrativas diferentes.

Art. 5.º — Não estão compreendidos no regime de abono familiar os servidores nomeados em substituição, salvo se retiverem funções municipais de outra natureza.

Art. 6.º — A despesa criada pela presente lei será atendida pelas tabelas 26-178 e 26-179 em cuja suplementação, a ser feita em tempo oportuno, serão aproveitados os saldos porventura existentes nas tabelas 26-183 B e 26-183 C, todas do Orçamento em vigor.

Art. 7.º — São revogadas as Decretos-Leis n.ºs 126 de 20 de novembro de 1942 e 179 de 31 de dezembro de 1943, este último nas partes em que colida com as disposições desta lei, bem como as demais disposições em contrário.

Art. 8.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Como o embargo da caldeira oferecida é de curta duração, não se deve, no fim do corrente ano, vênia, que se torna necessária uma solução urgente para o caso. Dando resposta ao novo ultimato, a C. E. E. P. P. propõe, já agora, instalar a usina velha, que era destinada a usina de Gravataí. Essa solução já havia sido aprovada por nós, há um ano, quando se afirmava se poderia uma adaptação rápida da caldeira, para a queima de carvão. Voltou, entretanto, a Companhia a insistir no empreendimento exclusivo de óleo combustível. Como Vossa Excelência sabe, achamos que de vez em quando utilizar a caldeira referida desde que, imediatamente, fossem encaminhadas as equipagens para transformação, a mais adequada possível, para o uso de carvão nacional. A diferença de preço, como a dependência de valores não indicados, não atinge a 1% de investimento da Companhia e, consequentemente, não concorrerá para alteração sensível nas tarifas. Cremos, assim, que outras razões tem levado a Companhia a não seguir a nossa orientação. Por isso, apesar de últimos palestras mantidas com o Sr. J. E. Milleto, em que este prometeu telegrafar reclamando urgência na solução, entendemos, que a Companhia deve ser, pelo poder competente, notificada do seguinte:

O caso do cheque de Cr\$ 675.000,00

Quanto ao cheque de Cr\$ 675.000,00, pago no último dia, depois que já se desconfiara das atividades de Svirski, este declarou que recebera ordem de Nel Alves Py para recebê-lo. (o que nega Py) e que ao informar o caixa Prates, dessa ordem, este manifestou estranheza por conhecer que fora dada ordem para não serem pagos cheques sem serem vianados pelo Banco sacado. Mas, depois de se ter afastado algum tempo, voltou e fez o pagamento a Svirski.

Svirski, em sua declaração de ontem, tornou a acentuar que dera diversos presentes a Nel Alves Py, desmentindo as declarações que este tem feito pela imprensa, na polícia e na justiça, e dando maiores

esclarecimentos. Relatou, ainda, o fato de ter fornecido a Py mais três casacos de pele, além do que já citou, sem que este nunca lhe tivesse nem o menor perguntado o preço dos mesmos. Relatou que a eletrola que afirmara ter dado de presente a Py, e que este desmentiu, fora realmente apresentada a ele, que ad a devolveu, em fevereiro último, quando o caso dos presentes começou a ser comentado.

Extensas e minuciosas foram as declarações de Svirski. Ao final do interrogatório, esclareceu que os dois carros que foram confiscados pelo sindicato da falência, destinavam-se aos drs. Renato Costa e Aldo Pigueiras, diretores do Banco do Rio Grande, e foram encomendados por Nel Alves Py. Ambos comprados por valor superior a cem mil cruzeiros, e vender-lhes-ia por cerca de Cr\$ 60.000,00 a Cr\$ 70.000,00. Afirmando que mais dois carros estão para chegar, encomendados por ele, um Chevrolet, destinado a Nel Alves Py, que comprou por Cr\$ 100.000,00 e iria vender por Cr\$ 48.000,00, e um Hudson, de cor preta, para o dr. José Coriolano da Almeida Filho, também com grande diferença de preço. Relatou, ainda, que Py estava interessado em adquirir uma casa de sua propriedade, situada à rua dr. Duplant, no valor de Cr\$ 600.000,00 por Cr\$ 350.000,00, dando um terreno em troca.

Sobre a confissão de Samuel Garcia Maciel, desmentira, dizendo que não sabia dos estelionatos por este praticados e que o dinheiro que a este emprestara fora sob ameaça de que o Banco lhe cortaria o crédito, pois Samuel, como chefe da carteira de descontos e procurador do Banco, tinha possibilidades para isto. Disse que nunca recebeu títulos descontados de Samuel, de volta, pois quando havia irregularidade de selagem, regularizava-a no próprio banco.

Quanto ao carro Plymouth, que teria vendido a Frederico Lorch, afirmou que nunca esta venda foi realizada, mas que certa vez lhe vendera um Buick, por Cr\$ 75.000,00, de cuja venda destinou Lorch, mais tarde, não chegando a ser efetuada. Que os cheques que Lorch possui em seu poder são provenientes de um empréstimo que fizera a Svirski. Disse que não é verdade ter Lorch recebido os cheques, recebendo a resposta de que não havia fundos, porque, em Banco onde movimentava milhares de cruzeiros, havia saldo para o pagamento de Cr\$ 55.000,00. Ao terminar o interrogatório, Svirski fez questão de salientar que ao fazer o movimento de cheques no Banco do Rio Grande, contava com o crédito ilimitado que ali lhe fora aberto, nunca julgando que estava praticando algum ato ilícito ou ilegal. Em resumo, foram estas as declarações que Svirski prestou perante o dr. Bocanera, tendo, aproximadamente, às 20 horas, retornado para a Casa de Correção, onde, está recolhido. O dr. Raul Bocanera doravante pasará a ouvir as testemunhas do processo, que promete tornar-se um dos mais volumosos já julgados em Porto Alegre.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Automóveis para os diretores do Banco

Extensas e minuciosas foram as declarações de Svirski. Ao final do interrogatório, esclareceu que os dois carros que foram confiscados pelo sindicato da falência, destinavam-se aos drs. Renato Costa e Aldo Pigueiras, diretores do Banco do Rio Grande, e foram encomendados por Nel Alves Py. Ambos comprados por valor superior a cem mil cruzeiros, e vender-lhes-ia por cerca de Cr\$ 60.000,00 a Cr\$ 70.000,00. Afirmando que mais dois carros estão para chegar, encomendados por ele, um Chevrolet, destinado a Nel Alves Py, que comprou por Cr\$ 100.000,00 e iria vender por Cr\$ 48.000,00, e um Hudson, de cor preta, para o dr. José Coriolano da Almeida Filho, também com grande diferença de preço. Relatou, ainda, que Py estava interessado em adquirir uma casa de sua propriedade, situada à rua dr. Duplant, no valor de Cr\$ 600.000,00 por Cr\$ 350.000,00, dando um terreno em troca.

Sobre a confissão de Samuel Garcia Maciel, desmentira, dizendo que não sabia dos estelionatos por este praticados e que o dinheiro que a este emprestara fora sob ameaça de que o Banco lhe cortaria o crédito, pois Samuel, como chefe da carteira de descontos e procurador do Banco, tinha possibilidades para isto. Disse que nunca recebeu títulos descontados de Samuel, de volta, pois quando havia irregularidade de selagem, regularizava-a no próprio banco.

Quanto ao carro Plymouth, que teria vendido a Frederico Lorch, afirmou que nunca esta venda foi realizada, mas que certa vez lhe vendera um Buick, por Cr\$ 75.000,00, de cuja venda destinou Lorch, mais tarde, não chegando a ser efetuada. Que os cheques que Lorch possui em seu poder são provenientes de um empréstimo que fizera a Svirski. Disse que não é verdade ter Lorch recebido os cheques, recebendo a resposta de que não havia fundos, porque, em Banco onde movimentava milhares de cruzeiros, havia saldo para o pagamento de Cr\$ 55.000,00. Ao terminar o interrogatório, Svirski fez questão de salientar que ao fazer o movimento de cheques no Banco do Rio Grande, contava com o crédito ilimitado que ali lhe fora aberto, nunca julgando que estava praticando algum ato ilícito ou ilegal. Em resumo, foram estas as declarações que Svirski prestou perante o dr. Bocanera, tendo, aproximadamente, às 20 horas, retornado para a Casa de Correção, onde, está recolhido. O dr. Raul Bocanera doravante pasará a ouvir as testemunhas do processo, que promete tornar-se um dos mais volumosos já julgados em Porto Alegre.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Ouvindo na Justiça, pela segunda vez, Miguel Svirski

Em longo interrogatório, que se prolongou das 15 horas até quase às 20,00, foi ouvido, ontem, pelo dr. Raul Bocanera, Miguel Svirski, o último dos acusados no processo que agora se desenvolve, sobre o caso dos cheques sem fundo.

De início, foi lido seu depoimento prestado por ocasião do pedido de sua prisão preventiva, o qual confirmou os seguintes esclarecimentos e retificações: Svirski não dissera que Nel Alves Py tivesse descontado títulos seus já vencidos, mas que conhecia perfeitamente sua situação financeira relictante e que existiam títulos contra ele já vencidos no Banco, e, apesar disso, permitia o Banco que movimentasse grandes quantias naquela casa de crédito; salientou que quando fazia movimentação de cheques no Banco do Rio Grande do Sul, contra o Banco Agrícola, não tinha neste, fundos em dinheiro, mas somente em cheques e que, quando movimentava cheques no Banco Agrícola, contra o Banco do Rio Grande, sempre tinha fundos neste, em cheques; fazendo o jogo com o crédito que tinha no Banco do Rio Grande, ilimitado; salientou, ainda, que só entregava cheques no Banco do Rio Grande, depois das 16 horas, porque, Nel Alves Py lhe dissera que procurasse entregar os cheques sempre o mais tarde possível.

Quanto ao cheque de Cr\$ 675.000,00, pago no último dia, depois que já se desconfiara das atividades de Svirski, este declarou que recebera ordem de Nel Alves Py para recebê-lo. (o que nega Py) e que ao informar o caixa Prates, dessa ordem, este manifestou estranheza por conhecer que fora dada ordem para não serem pagos cheques sem serem vianados pelo Banco sacado. Mas, depois de se ter afastado algum tempo, voltou e fez o pagamento a Svirski.

Svirski, em sua declaração de ontem, tornou a acentuar que dera diversos presentes a Nel Alves Py, desmentindo as declarações que este tem feito pela imprensa, na polícia e na justiça, e dando maiores

esclarecimentos. Relatou, ainda, o fato de ter fornecido a Py mais três casacos de pele, além do que já citou, sem que este nunca lhe tivesse nem o menor perguntado o preço dos mesmos. Relatou que a eletrola que afirmara ter dado de presente a Py, e que este desmentiu, fora realmente apresentada a ele, que ad a devolveu, em fevereiro último, quando o caso dos presentes começou a ser comentado.

Extensas e minuciosas foram as declarações de Svirski. Ao final do interrogatório, esclareceu que os dois carros que foram confiscados pelo sindicato da falência, destinavam-se aos drs. Renato Costa e Aldo Pigueiras, diretores do Banco do Rio Grande, e foram encomendados por Nel Alves Py. Ambos comprados por valor superior a cem mil cruzeiros, e vender-lhes-ia por cerca de Cr\$ 60.000,00 a Cr\$ 70.000,00. Afirmando que mais dois carros estão para chegar, encomendados por ele, um Chevrolet, destinado a Nel Alves Py, que comprou por Cr\$ 100.000,00 e iria vender por Cr\$ 48.000,00, e um Hudson, de cor preta, para o dr. José Coriolano da Almeida Filho, também com grande diferença de preço. Relatou, ainda, que Py estava interessado em adquirir uma casa de sua propriedade, situada à rua dr. Duplant, no valor de Cr\$ 600.000,00 por Cr\$ 350.000,00, dando um terreno em troca.

Sobre a confissão de Samuel Garcia Maciel, desmentira, dizendo que não sabia dos estelionatos por este praticados e que o dinheiro que a este emprestara fora sob ameaça de que o Banco lhe cortaria o crédito, pois Samuel, como chefe da carteira de descontos e procurador do Banco, tinha possibilidades para isto. Disse que nunca recebeu títulos descontados de Samuel, de volta, pois quando havia irregularidade de selagem, regularizava-a no próprio banco.

Quanto ao carro Plymouth, que teria vendido a Frederico Lorch, afirmou que nunca esta venda foi realizada, mas que certa vez lhe vendera um Buick, por Cr\$ 75.000,00, de cuja venda destinou Lorch, mais tarde, não chegando a ser efetuada. Que os cheques que Lorch possui em seu poder são provenientes de um empréstimo que fizera a Svirski. Disse que não é verdade ter Lorch recebido os cheques, recebendo a resposta de que não havia fundos, porque, em Banco onde movimentava milhares de cruzeiros, havia saldo para o pagamento de Cr\$ 55.000,00. Ao terminar o interrogatório, Svirski fez questão de salientar que ao fazer o movimento de cheques no Banco do Rio Grande, contava com o crédito ilimitado que ali lhe fora aberto, nunca julgando que estava praticando algum ato ilícito ou ilegal. Em resumo, foram estas as declarações que Svirski prestou perante o dr. Bocanera, tendo, aproximadamente, às 20 horas, retornado para a Casa de Correção, onde, está recolhido. O dr. Raul Bocanera doravante pasará a ouvir as testemunhas do processo, que promete tornar-se um dos mais volumosos já julgados em Porto Alegre.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corrêa, arquiteto; Demétrio Ribeiro; Eng.º Lello Espartaco, Diretor da Escola de Engenharia.

Reconhecendo a utilidade desta Faculdade, o dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, nomeou uma Comissão de Engenheiros e Arquitetos para organizar a base principal desta Faculdade, comissão esta que se acha assim constituída: drs. Fernando de Azevedo Moura, arquiteto; Ernani Dias Corr